



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO
CURSO DE TECNOLOGIA EM LATICÍNIOS – CAMPUS SATUBA**

Satuba – AL

2017

Maceió, outubro de 2017.



Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação Institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL, nos moldes previstos na lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e trata da realidade acadêmica e administrativa do Instituto Federal de Alagoas, a partir da pesquisa institucional realizada com a comunidade docente, discente e técnico-administrativa do curso de Tecnologia em Laticínios, do Campus Satuba.

Equipe Responsável: Gerson Maciel Guimarães; Angela Baraldi Pacheco; Lorena Norberta da Silva; Emanuelle Teixeira Gaia; Marcus André Freire dos Santos; Mariana Duarte de Assunção.

**REITOR**

Sérgio Teixeira Costa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Henrique de Gouvêa Lemos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Carlos Henrique de Almeida Alves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Altemir João Secco

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Wellington Spencer Peixoto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carlos Guedes Lacerda

DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS SATUBA

Anselmo Lúcio Aroucha Santos

DIRETORA DE ENSINO

Auxiliadora Baraldi Pacheco

DEPARTAMENTO DE GESTÃO AGROPECUÁRIA

Jana Kelly dos Santos

DEPARTAMENTO DE APOIO ACADÊMICO

Francisco Rafael da Silva Pereira

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

Adeilton Menezes

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Laudenice Matias Araújo

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

Luciano Araújo Lima

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

Mauro Henrique Neves Sales

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFAL – CPA

Representantes dos Docentes

Gerson Maciel Guimarães (TITULAR)
Ângela Baraldi Pacheco (TITULAR)
Lorena Norberta da Silva (TITULAR)
Sheyla Karoline Justino (SUPLENTE)

Representantes dos Técnicos Administrativos em Educação - TAE

Marcus André Freire dos Santos (TITULAR)
Emanuelle Teixeira Gaia (TITULAR)
Mariana Duarte de Assunção (TITULAR)
Carlos Fabiano da Silva (SUPLENTE)

Representantes dos Discentes

Levi Almeida Cavalcante Lima (TITULAR)
Yasmin Giovanna Satiro Freire (TITULAR)
Marcos Santos Rodrigues Filho (SUPLENTE)
José Djalma Alves de Araújo Bezerra (SUPLENTE)

Representantes da Sociedade Civil

Maria Amélia Calheiros dos Santos
Lenilda Austrilino Silva
Alfredo Raimundo Dacal

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	8
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	9
2.1. Dados Básicos	9
2.2. IFAL Histórico	9
2.3. Campus Satuba.....	10
3. INTRODUÇÃO	12
4. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E MÉTODO DA AVALIAÇÃO 12 INSTITUCIONAL.....	
4.1 Objetivo Geral	13
4.2 Objetivos Específicos.....	13
4.3. Método da Avaliação Institucional	13
5. DIMENSÕES AVALIADAS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS.....	15
5.1. Itens dos questionários aplicados aos docentes.....	16
5.2. Itens dos questionários aplicados aos Técnicos Administrativos	20
5.3. Itens dos questionários aplicados aos Discentes	23
6. POPULAÇÃO E AMOSTRA	27

7. RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE 27	
ACADÊMICA.....	
7.1. Dimensão 1 – Missão Institucional	28
7.2 Dimensão 2 – A Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	31
7.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	40
7.4 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	44
7.5. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	46
7.6. Dimensão 6 - Organização e Gestão Institucional.....	49
7.7. Dimensão 7 – Infraestrutura.....	53
7.8. Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	58
7.9. Dimensão 9 – Política de Atendimento ao Estudante	60
7.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	64
8. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES DA CPA	65
9. CONCLUSÕES	68

1. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Institucional realizada com a comunidade acadêmica do Curso de Tecnologia em Laticínios do campus Satuba, no ano de 2017, permitiu a elaboração deste Relatório que apresenta as principais discussões resultantes da consulta feita com docentes, discentes e técnicos-administrativos do referido campus. É mais uma etapa do processo de avaliação institucional, implantada através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL, responsável por ações que vão desde a divulgação, a elaboração dos questionários e o levantamento dos dados para a composição deste documento. Este relatório se destina à comunidade acadêmica do IFAL, aos avaliadores externos designados pelo MEC e à sociedade como um todo, para que tenham um perfil do curso de Tecnologia em Laticínios – campus Satuba. Com vistas nesse público, buscou-se uma exposição objetiva na apresentação dos conteúdos coletados, após análise das respostas dadas às perguntas postas nos questionários avaliativos, bem como na interpretação dos resultados. Desta forma, tornam-se públicos o processo de autoavaliação e as discussões fomentadas, em uma instituição pública federal, com oferta variada de cursos, no âmbito geral: Médio Técnico Integrado; Técnico Subsequente e Médio Integrado na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) e da Educação Superior: Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelados, presenciais e a distância, considerando suas peculiaridades, e Pós-Graduação. Especificamente no campus Satuba, com a oferta de: Médio Técnico Integrado; Técnico Subsequente e Médio Integrado na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) e da Educação Superior: Tecnológicos, todos presenciais. Na modalidade subsequentes a distância temos o Curso de Infraestrutura Escolar e o Curso de Secretaria Escolar e Curso de Alimentação Escolar. Para que esse propósito se consolidasse, a CPA – Comissão Própria de Avaliação contou com a colaboração coletiva dos docentes, discentes e técnicos administrativos do IFAL/Campus que compõem o quadro do curso de Tecnologia em Laticínios.

2. DADOS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL

2.1 Dados Básicos

- Nome da IES:
Instituto Federal de Alagoas – IFAL.
- Caracterização da IES:
Instituição Pública Federal, localizada no estado de Alagoas, com 16 Campi, nas cidades: Maceió (Centro e Benedito Bentes), Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Penedo, Maragogi, Murici, Piranhas, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema, Viçosa, Rio Largo, Batalha e Coruripe.
- Missão:
Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir no desenvolvimento sustentável.

2.2. O IFAL

O Instituto Federal de Alagoas foi criado a partir da integração entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET-AL e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba - EAFS. No decorrer de sua existência, o IFAL passou por várias denominações, dentre elas, ressaltam-se a Escola de Aprendizes Artífices de Alagoas (1909-1937); Liceu de Artes e Ofícios (1937-1942); Escola Industrial de Maceió (1942-1956); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956-1965); Escola Industrial Federal de Alagoas (1965-1968); Escola Técnica Federal de Alagoas (1968-1999); Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (1999-2008) e transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, em dezembro de 2008. Convém mencionar que cada denominação que a Instituição de Ensino recebeu, historicamente, remete ao contexto próprio da época, à conjuntura social, política e econômica vivida pelo país e pelo Estado.

2.3. CAMPUS SATUBA

Considera-se como a gênese do campus Satuba do IFAL a doação da Usina Wanderley à Sociedade de Agricultura Alagoana, através do Decreto nº 346, do governador de Alagoas, Joaquim Paulo Vieira Malta, em 7 de outubro de 1905. A partir daí, foi implantada no local uma Estação Agronômica, dotada de campo de experiências e demonstrações, bem como de um posto zootécnico, sob a direção do agrônomo Miguel Guedes Nogueira. Essa entidade precursora começou a preparar mão-de-obra qualificada para o campo, como feitores e administradores de propriedades rurais, além de ministrar cursos de formação de pedreiro, carpinteiro, sapateiro, ferreiro, entre outros. Em 1911, a Estação Agronômica é transformada em Patronato Agrícola de Alagoas. Em 1934, o Patronato é transformado em Aprendizado Agrícola de Alagoas; em 1939, recebe a denominação de Aprendizado Agrícola Floriano Peixoto. Em 1943, o Aprendizado passa a oferecer três níveis de cursos: Curso Básico, Curso Rural e Curso de Adaptação. Em 1947, o Aprendizado recebe a denominação de Escola Agrícola Floriano Peixoto. Em 1957, a Escola passa a oferecer o Curso Técnico em Agricultura, com sua primeira turma formada em 1960, e recebe a denominação de Escola Agrotécnica Floriano Peixoto. Nova denominação surge em 1964, quando a Escola passa a ser chamar Colégio Agrícola Floriano Peixoto, oferecendo também os cursos de Iniciação e Mestria Agrícola. Em 1979, houve a unificação nacional do título novo do curso, que passou a chamar-se Curso Técnico em Agropecuária, e a Instituição recebe a denominação de Escola Agrotécnica Federal de Satuba/AL. E, finalmente, em 2008, IFAL Câmpus Satuba. (FONTE: Nos Trilhos da Memória – Cem anos do Instituto Federal de Alagoas – Câmpus Satuba – Organizadores: Patrícia Rosalba – Amanda Christinne – Álvaro Queiroz).

2.4. O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LATICÍNIOS

O curso de Tecnologia em Laticínios é autorizado pelo MEC, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, nº 326-2001. O profissional formado será conhecido como Tecnólogo em Laticínios. São oferecidas 30 vagas anuais, todas para o 1º semestre (turno matutino). O

curso tem como finalidade e objetivos formar profissionais para atuarem na indústria de laticínios, com competência para atuar em todas as fases e processos de industrialização do leite. A área de atuação desse profissional é ampla: Laboratorista de análises físico-químicas e microbiológicas aplicadas à indústria de laticínios; supervisor de produção na área de laticínios; supervisor de controle de qualidade na área de laticínios; gerente de produção na indústria de laticínios; e professor (sujeito à formação docente). Dentre as suas principais atribuições, temos: coordenar a instalação de uma indústria de laticínios; desenvolver e controlar a produção de produtos lácteos; executar, avaliar e interpretar análises físico-químicas e microbiológicas; programar atividades de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; empregar técnicas de gestão do agronegócio da indústria de laticínios; supervisionar processos de industrialização de produtos lácteos; aplicar a legislação reguladora dos produtos e das atividades da indústria laticinista; implantar, coordenar e supervisionar sistemas de controle de qualidade na indústria de laticínios; orientar o desenvolvimento de produção e comercialização de leite e seus derivados.

3. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta um perfil do curso de Tecnologia em Laticínios do campus Satuba, que é ofertado pelo Instituto Federal de Alagoas – IFAL, nas perspectivas docente, discente e técnico-administrativa e faz a análise dos resultados da pesquisa de autoavaliação sobre o referido curso, no ano de 2017. Com atuação em várias modalidades de Ensino que vão do Médio, Técnico-Integrado, Médio Técnico Subsequente e Médio Técnico Integrado na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA), à Educação Superior com Graduação Tecnológica, todas presenciais, o IFAL Campus Satuba foi inaugurado em 30 de setembro de 1911 e é um centro de referência de ensino técnico profissionalizante, na agroindústria e na agropecuária do estado de Alagoas. Atua junto aos sistemas estaduais, municipais e outras agências de formação profissional, transferindo tecnologia, prestando assistência técnica e apoiando a formação de recursos humanos, conforme exigências do mercado e tendências econômicas e tecnológicas do setor produtivo do estado. Essa importância no cenário educacional necessita do acompanhamento realizado a partir de autoavaliações promovidas pela Pesquisa Institucional feita pela CPA e através de avaliações sistemáticas desenvolvidas pelo MEC. No que se refere ao acompanhamento realizado pela Comissão Própria de Avaliação, este relatório se propõe a apresentar os principais pontos assinados no questionário de autoavaliação, acompanhado da análise realizada pela CPA.

4. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E MÉTODO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A prática de processos avaliativo é indispensável para o desenvolvimento institucional, pois contribui para a melhoria dos serviços oferecidos ao público docente, discente e técnico-administrativo, bem como para a comunidade externa em geral. Também contribui para a manutenção dos compromissos assumidos pelos gestores diante das cobranças pontuadas nas respostas dadas na pesquisa de autoavaliação. As ações decorrentes das práticas avaliativas são

comprometidas com o avanço e com a solidificação do processo de ensino-aprendizagem, visando estimular a cidadania, o respeito e a responsabilidade com a função pública do trabalho na instituição. Ao adotar essa metodologia, tem-se como benefício imediato o crescimento intelectual, moral, ético e político do conjunto dos atores envolvidos.

4.1 Objetivo Geral

- Promover o processo de Autoavaliação do Curso de Tecnologia em Laticínios do campus Satuba / IFAL no período de 2017, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e Portaria nº 451/GR, de 13 de setembro de 2013.

4.2 Objetivos Específicos

- Aplicar questionários, a partir das dimensões de referência do SINAES.
- Elaborar Relatório de Autoavaliação do Curso de Tecnologia de Laticínios do campus Satuba / IFAL, detectando os pontos fortes e os pontos que precisam ser melhorados.
- Redigir sugestões para melhoria do desempenho das ações empreendidas;
- Divulgar o resultado da autoavaliação.
- Sensibilizar a comunidade para implementar as sugestões, a fim de melhorar o desempenho Institucional.

4.3 Método da Avaliação Institucional

A CPA aplicou o Questionário de Autoavaliação Curso de Tecnologia em Laticínios do campus Satuba / IFAL para a comunidade acadêmica do ensino superior. Os resultados obtidos foram tabulados e sistematizados pela comissão. O questionário de autoavaliação utilizou o formato digital, através do Google Docs, composto de respostas fechadas, com uma escala de atributos específicos, disponibilizado para toda comunidade acadêmica e ficou acessível para ser respondido no período de 03/08/2017 a 05/09/2017. Os membros da

CPA efetuaram contato prévio* com o campus Satuba, no dia 24 de março de 2017, a fim de incentivar a participação dos servidores e discentes no processo avaliativo. O Relatório de Autoavaliação do Curso de Tecnologia em Laticínios do campus Satuba expressa os resultados da análise das dimensões traduzidos nos dados aferidos por meio do instrumento de coleta aplicado (questionário digital) à comunidade acadêmica.

CPA - IFAL VISITA CAMPUS SATUBA

Em nova ação voltada para divulgação da Comissão Própria de Avaliação do IFAL, a



CPA visita Satuba e realiza reunião com professores e alunos do curso Tecnológico de Laticínios. Esse encontro ocorreu no dia 24 /03.



[noticiasdoifal/facebook](https://www.facebook.com/noticiasdoifal)- grupo

Figura 1: Reunião dos copo discente e copo docente e técnico administrativos com a CPA

5. DIMENSÕES AVALIADAS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS

- I. Missão Institucional
- II. A Política de Ensino, Pesquisa e Extensão
- III. Responsabilidade Social
- IV. Comunicação com a Sociedade
- V. Políticas de Pessoal

VI. Organização e Gestão institucional

VII. Infraestrutura

VIII. Planejamento e Avaliação

IX. Políticas de Atendimento ao Estudante

X. Sustentabilidade Financeira

A comunidade acadêmica é composta por docentes, discentes e técnicos administrativos, para os quais foram elaborados questionários conforme exposto a seguir. As perguntas buscaram contemplar os principais aspectos que abrangem cada dimensão e foram padronizadas, respeitando as especificidades de cada categoria avaliada.

5.1. Itens do questionário aplicados aos Docentes

Item 1: identificação do sexo do docente

Itens do 2 ao 5 relativos a dimensão: MISSÃO INSTITUCIONAL

2. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?

3. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: os objetivos da instituição são claros?

4. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?

5. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão?

Itens do 6 ao 23 relativos a dimensão: A POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6. As atividades de Ensino são articuladas com a Pesquisa e a Extensão?
○
7. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?
8. O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso?
9. O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos?
10. O coordenador do curso relaciona-se bem com os professores?
11. Você conhece o Projeto Pedagógico (PPC) do seu curso?
12. Se você respondeu SIM à questão anterior, responda: o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está sendo devidamente executado?
13. Você está envolvido com algum projeto de Pesquisa?
14. A periodicidade de eventos científicos do IFAL, relacionados à Pesquisa, é satisfatória?
15. As atividades de Pesquisa são integradas ao Ensino e à Extensão?
16. Os meios de divulgação das atividades de Pesquisa (grupos de pesquisa, editais, etc.) são adequados?
17. O número de bolsas para Pesquisa é suficiente?
18. As pesquisas desenvolvidas contribuem para uma melhor conceituação do IFAL?
19. Você está envolvido com algum projeto de Extensão do IFAL?
20. Os projetos de extensão atendem às necessidades da comunidade envolvida?
21. A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFAL é adequada?
22. As atividades de Extensão são articuladas com o Ensino e a Pesquisa?
23. O número de bolsas para Extensão é suficiente?

Itens do 24 ao 27 relativos a dimensão: RESPONSABILIDADE SOCIAL

24. As ações voltadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica repercutem em sua permanência na Instituição de forma satisfatória?
25. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas?
26. Existem ações que promovem iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
27. Assinale as áreas em que as atividades institucionais são efetivas junto à sociedade: Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Esporte, Meio ambiente, Cidadania, outros.

Itens do 28 ao 29 relativos a dimensão: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

28. Os meios de comunicação externos divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?
29. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

Itens do 30 ao 34 relativos a dimensão: POLÍTICAS DE PESSOAL

30. O número de professores em sala de aula é suficiente para atender satisfatoriamente ao curso?
31. O processo de contratação para substituir professores (afastamento para capacitação/qualificação/licenças) ocorre em tempo hábil?
32. O número de técnicos administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?
33. Os professores recebem apoio para a sua qualificação?
34. Os professores recebem apoio para a sua capacitação?

Itens do 35 ao 37 relativos a dimensão: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

35. A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?
36. A gestão do campus é exercida de forma democrática?
37. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

Itens do 38 ao 47 relativos a dimensão: INFRAESTRUTURA

38. As salas de aulas são apropriadas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?
39. A manutenção das instalações físicas é satisfatória?
40. Os laboratórios são adequados quanto: espaço, equipamentos, materiais/insumos:
41. Os recursos audiovisuais (projetor, multimídia, som, etc.) são em número suficiente?
42. O espaço físico do campus está adequado às pessoas com necessidades específicas?
43. Os serviços de limpeza no campus são adequados?
44. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?
45. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
46. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
47. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica, quanto: acervo, atendimento, instalações físicas?

Itens do 48 ao 50 relativos a dimensão: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

48. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA?
49. Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional?
50. Você participa do processo de planejamento institucional?

Itens do 51 ao 53 relativos a dimensão: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

51. Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo Campus contribuem na relação ensino - aprendizagem?
52. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?
53. O Registro Acadêmico funciona adequadamente?

Itens do 54 ao 55 relativos a dimensão: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

54. Você tem acesso ou participa dos processos de investimentos do seu curso?
55. Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

5.2. Itens do questionário aplicados aos Técnicos Administrativos

Item 1: identificação do sexo do técnico administrativo

Itens do 2 ao 5 relativos a dimensão: MISSÃO INSTITUCIONAL

2. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?
3. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: Os objetivos da Instituição são claros?
4. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: As ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?
5. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: As ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão?

Itens do 6 ao 10 relativos a dimensão: POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6. Você está envolvido em algum projeto de Pesquisa ou Extensão?
7. A Instituição estimula a participação do TAE em projetos de Pesquisa e Extensão?
8. Os meios de divulgação das atividades de Pesquisa (grupos de pesquisa, editais, etc.) são adequados?
9. A divulgação das atividades de Extensão realizadas pelo IFAL é adequada?
10. Os projetos de Extensão atendem às necessidades da comunidade envolvida?

Itens do 11 ao 13 relativos a dimensão: RESPONSABILIDADE SOCIAL

11. As ações voltadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica repercutem em sua permanência na Instituição de forma satisfatória?
12. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas?
13. Assinale as áreas em que as atividades institucionais são efetivas junto à sociedade: Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Esporte, Meio ambiente, Cidadania, outros.

Itens do 14 ao 15 relativos a dimensão: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

14. Os meios de comunicação externos divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?
15. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

Itens do 16 ao 19 relativos a dimensão: POLÍTICAS DE PESSOAL

16. Você se sente contemplado pelas ações voltadas para a qualidade de vida do servidor?

17. O número de técnicos-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?
18. Os técnicos administrativos recebem apoio para a sua qualificação?
19. Os técnicos administrativos recebem apoio para a sua capacitação?

Itens do 20 ao 22 relativos a dimensão: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

- 20 A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?
21. A gestão do campus é exercida de forma democrática?
22. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

Itens do 23 ao 29 relativos a dimensão: INFRAESTRUTURA

23. O seu ambiente (físico) de trabalho é apropriado para a execução de suas atividades?
 -
24. A manutenção das instalações físicas é satisfatória?
 -
25. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades específicas?
26. Os serviços de limpeza no campus são adequados?
27. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?
28. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
29. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

Itens do 30 ao 32 relativos a dimensão: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

30. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA?
31. Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional?

32. Você participa do processo de planejamento institucional?

Itens de 33 ao 34 relativos a dimensão: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

33. Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo campus contribuem na relação ensino - aprendizagem?

34. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?

Item 35 relativo a dimensão: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

35. Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

5.3. Itens do questionário aplicados aos Discentes

Item 1: identificação do sexo do **Discente**

Itens do 2 ao 5 relativos a dimensão: MISSÃO INSTITUCIONAL

2. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?

3. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: os objetivos da Instituição são claros?

4. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?

5. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão?

Itens do 6 ao 22 relativos a dimensão: POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

6. As atividades de Ensino são articuladas com a Pesquisa e a Extensão?

7. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

8. O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso?
9. O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos?
10. O curso corresponde às suas expectativas?
11. O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados?
12. Você conhece o Projeto Pedagógico (PPC) de seu curso?
13. Se você respondeu SIM à questão 12, responda: o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está sendo devidamente executado?
14. Você está envolvido com algum projeto de Pesquisa?
15. A periodicidade de eventos científicos do IFAL, relacionados à Pesquisa, é satisfatória?
16. As atividades de Pesquisa são integradas ao Ensino e à Extensão
17. Os meios de divulgação das atividades de Pesquisa (grupos de pesquisa, editais, etc.) são adequados?
18. O número de bolsas para Pesquisa é suficiente?
19. Você está envolvido com algum projeto de Extensão do IFAL?
20. Os projetos de Extensão atendem às necessidades da comunidade envolvida?
21. A divulgação das atividades de Extensão realizadas pelo IFAL é adequada?
22. As atividades de Extensão são articuladas com o Ensino e a Pesquisa?

Itens do 23 ao 27 relativos a dimensão: RESPONSABILIDADE SOCIAL

23. O número de bolsas para a Extensão é suficiente?
24. As ações voltadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica repercutem em sua permanência na instituição de forma satisfatória?

25. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas?
26. Existem ações que promovem iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
27. Assinale as áreas em que as atividades institucionais são efetivas junto à sociedade: Educação, Saúde, Lazer, Cultura, Esporte, Meio ambiente, Cidadania e outros.

Itens do 28 ao 29 relativos a dimensão: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

28. Os meios de comunicação externos divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?
29. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

Itens do 30 ao 32 relativos a dimensão: POLÍTICAS DE PESSOAL

30. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente ao curso?
 -
31. O processo de contratação para substituir professores (afastamento para capacitação/qualificação/licenças) ocorre em tempo hábil?
32. O número de técnicos administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?

Itens do 33 ao 28 relativos a dimensão: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL

33. A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?
34. A gestão do campus é exercida de forma democrática?
35. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

Itens do 36 ao 45 relativos a dimensão: INFRAESTRUTURA

36. As salas de aula são apropriadas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

○

37. A manutenção das instalações físicas é satisfatória?

38. Os laboratórios são adequados em termos de: espaço, equipamentos, materiais/insumos?

39. Os recursos audiovisuais (projetor, multimídia, som) são em número suficiente?

40. O espaço físico do campus está adequado às pessoas com necessidades específicas?

41. Os serviços de limpeza no campus são adequados?

42. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?

43. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

44. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

45. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica, quanto: acervo, atendimento, instalações físicas?

Itens do 46 ao 48 relativos a dimensão: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

46. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA?

47. Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional?

○

48. Você participa do processo de planejamento institucional?

Itens do 49 ao 50 relativos a dimensão: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

49. Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo campus contribuem na relação de ensino - aprendizagem?

50. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?

○

51. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência médica, odontológica e de enfermagem aos alunos?

52. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência social aos alunos?

53. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência psicológica aos alunos?

54. O programa de estágio funciona adequadamente, quanto: conhecimento sobre o programa, acompanhamento e orientação docente?

55. O registro acadêmico funciona adequadamente?

6. POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população é constituída pela comunidade acadêmica do Curso de Tecnologia em Laticínios do Campus Satuba. A amostra de participação voluntária foi constituída e organizada pelos seguintes segmentos: corpo discente (alunos regularmente matriculados); corpo docente e técnicos administrativos, ambos em efetivo exercício no referido curso.

Quadro 1 – Quadro ilustrativo com o quantitativo de alunos matriculados, professores e técnicos administrativos Curso de Tecnologia em Laticínios do Campus Satuba/ IFAL.

SEGUIMENTOS	TOTAL	RESPOSTA	RESPONDENTES
Docentes	25	25	100 %
Discentes	Cerca de 75	27	36 %
Técnico-administrativo	2	2	100 %

7. RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE ACADÊMICA

Os resultados apresentados representam a percepção dos sujeitos respondentes diante das dimensões recomendadas pelo SINAES, abrangendo

todas essas dimensões avaliadas na pesquisa. A distribuição das questões em relação às dimensões estudadas e a satisfação geral percebida pelo Corpo Docente, Técnicos Administrativos e discentes do Ensino Superior do IFAL são apresentadas a seguir:

Antes das perguntas feitas sobre as dimensões, foi solicitada a identificação do sexo dos respondentes, conforme gráficos abaixo:

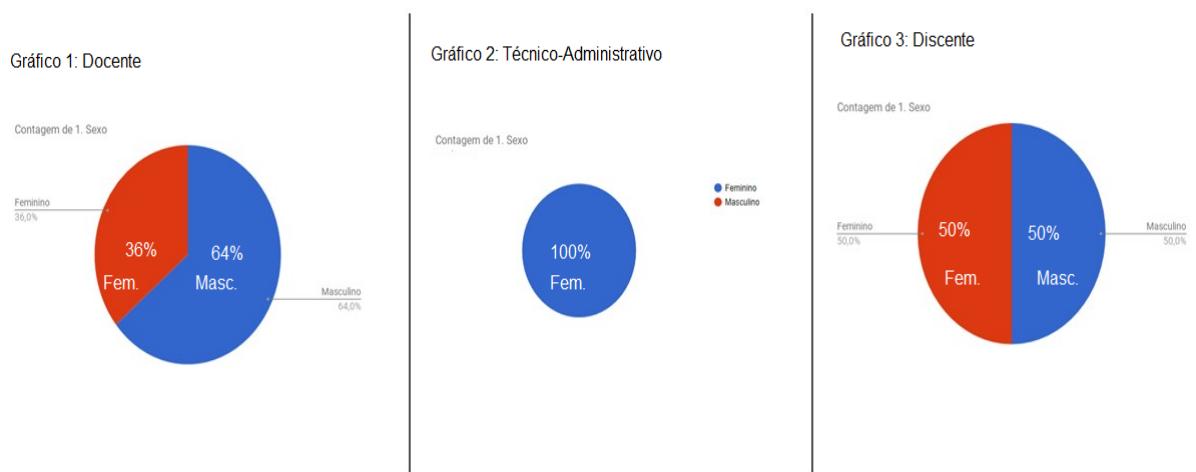
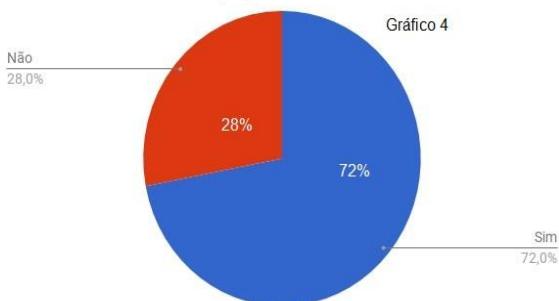


Figura 2: Identificação do sexo dos respondentes (Gráficos 1 a 3)

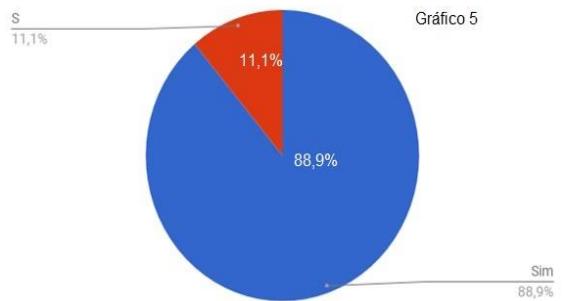
7.1 Gráfico relativos a Dimensão 1 – Missão Institucional

7.1.1 Percepção Docente acerca da missão institucional (Gráficos 4 a 7)

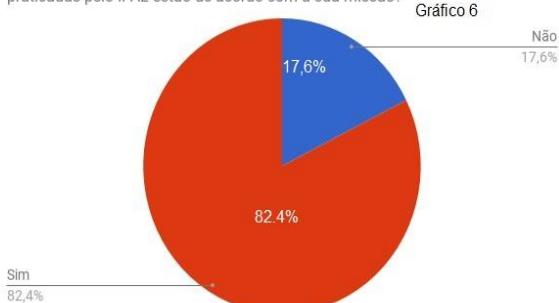
Contagem de 2. MISSÃO INSTITUCIONAL - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?



Contagem de 3. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: os objetivos da instituição são claros?



Contagem de 4. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?



Contagem de 5. Se você respondeu SIM à pergunta 2, responda: as ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão?

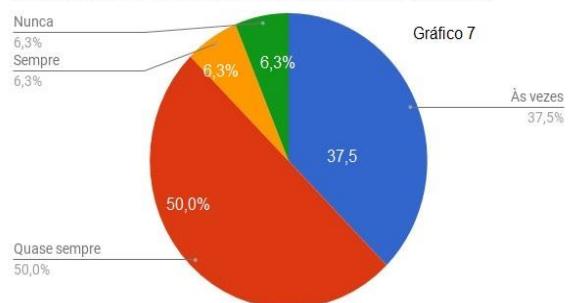


Figura 3: Percepção Docente acerca da missão institucional (Gráficos 4 a 7)

As respostas apresentadas pelos docentes foram positivas no tocante à missão do IFAL e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, demonstrando um bom percentual no conhecimento do PDI (72%), assim como no conhecimento sobre os objetivos da Instituição (88,9%) e as ações praticadas de acordo com a sua missão (82,4%). Na questão referente às ações praticadas pelo IFAL com integração entre ensino, pesquisa e extensão, o segmento também avaliou satisfatoriamente, pontuando com 50,0% com as respostas “Quase sempre” e 6,3% “Sempre”, totalizando 56,3%.

7.1.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos acerca da missão institucional (Gráficos de 8 a 11)



Figura 4: Percepção dos Técnicos-Administrativos acerca da missão institucional (Gráficos de 8 a 11)

A percepção dos técnicos-administrativos também é positiva em relação à missão do IFAL e o conhecimento sobre o PDI, visto que o percentual de conhecimento sobre o PDI alcançou 100% da resposta “Sim”, o mesmo ocorrendo com as respostas dadas à clareza sobre os objetivos da instituição (100% Sim); as ações praticadas pelo IFAL em concordância com a sua missão (100% Sim); essas ações favorecerem a integração entre o ensino, pesquisa e extensão (100% Sim).

7.1.3 Percepção Discente acerca da missão institucional (Gráficos de 12 a15)

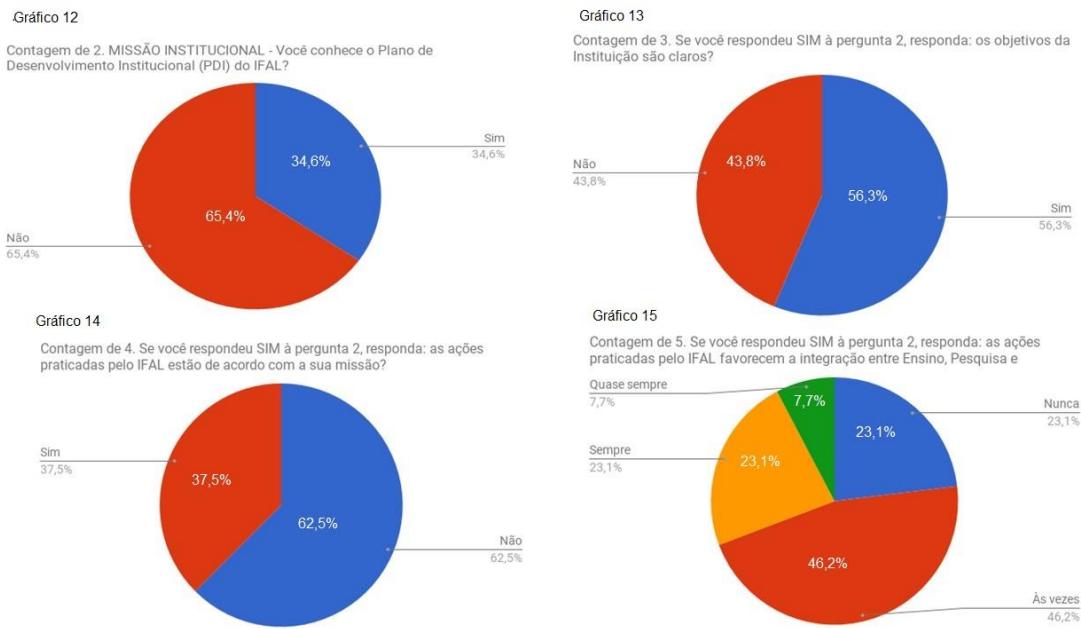


Figura 5: Percepção Discente acerca da missão institucional (Gráficos de 12 a15)

A percepção dos discentes no tocante ao não conhecimento do PDI do IFAL é um ponto a ser observado pela gestão, visto que foi obtido um percentual de 65,4% de respostas “Não” a essa pergunta. Dentre os 34,6% que responderam “Sim”, que conhecem o PDI, 53% consideram que os objetivos da Instituição são claros, mas quanto às ações praticadas em concordância com a sua missão, o percentual foi negativo, com 62,5% de respostas “Não. Com relação à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, 23,1% dos discentes que demonstraram conhecer o PDI afirmaram que o IFAL pratica “Sempre” ações integradas entre essas áreas, ou “Quase sempre” (7,7%), totalizando 28,8%, mas tivemos percentuais negativos como: 23,1% “Nunca”.

7.2 Dimensão 2 – A Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

7.2.1 Percepção Docente sobre as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (Gráficos de 16 a 33)

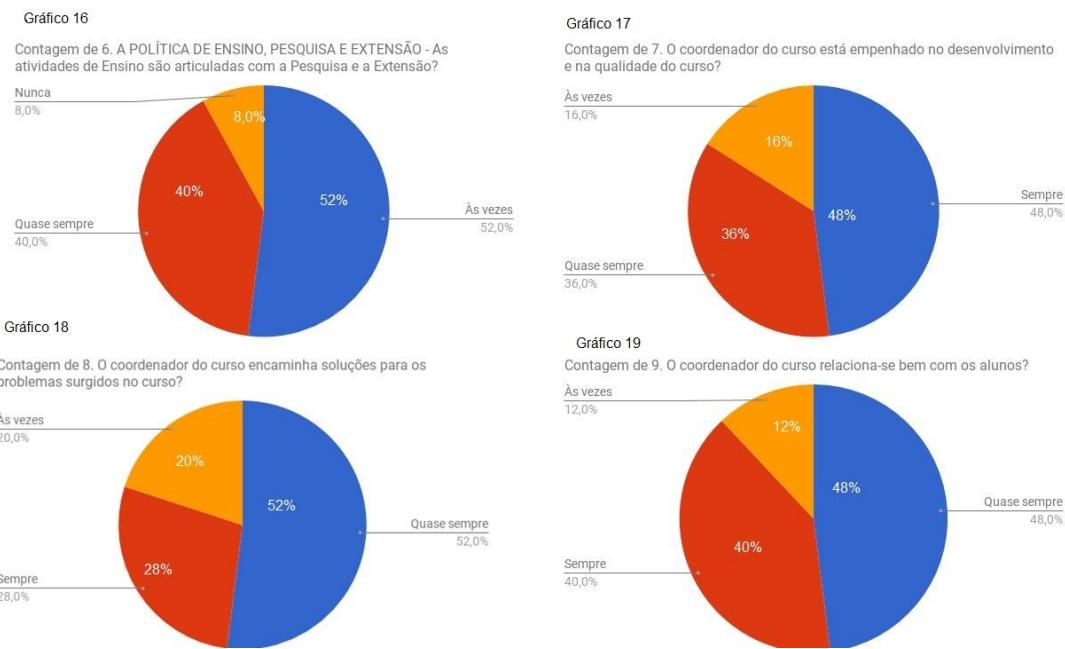


Figura 7: Percepção Docente sobre as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (Gráficos de 16 a 19)

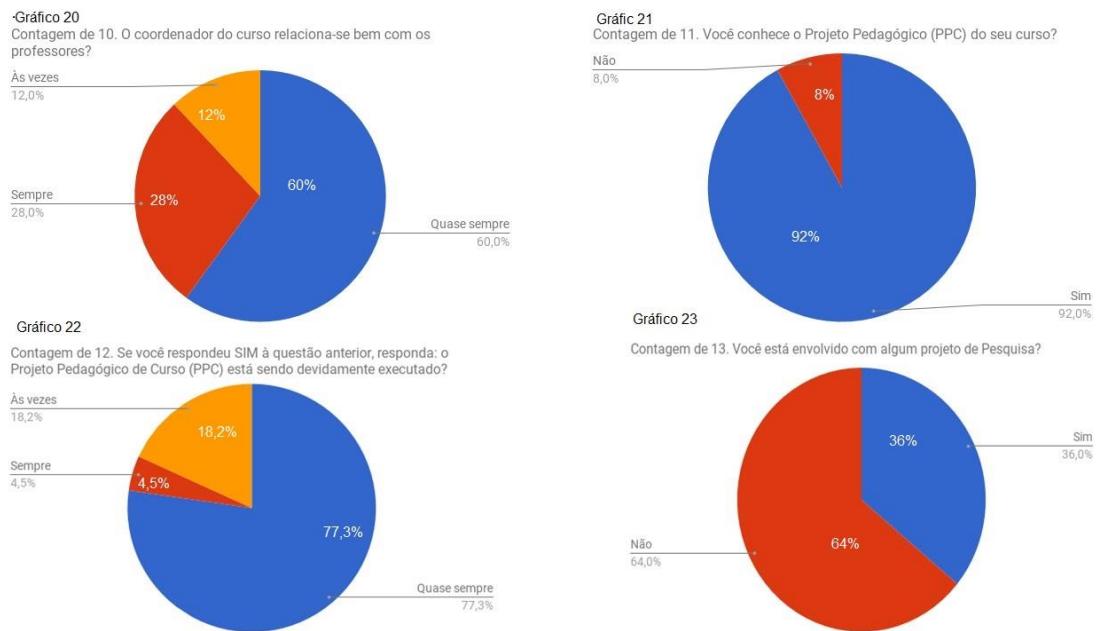


Figura 8: Percepção Docente sobre as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (Gráficos de 20 a 23)

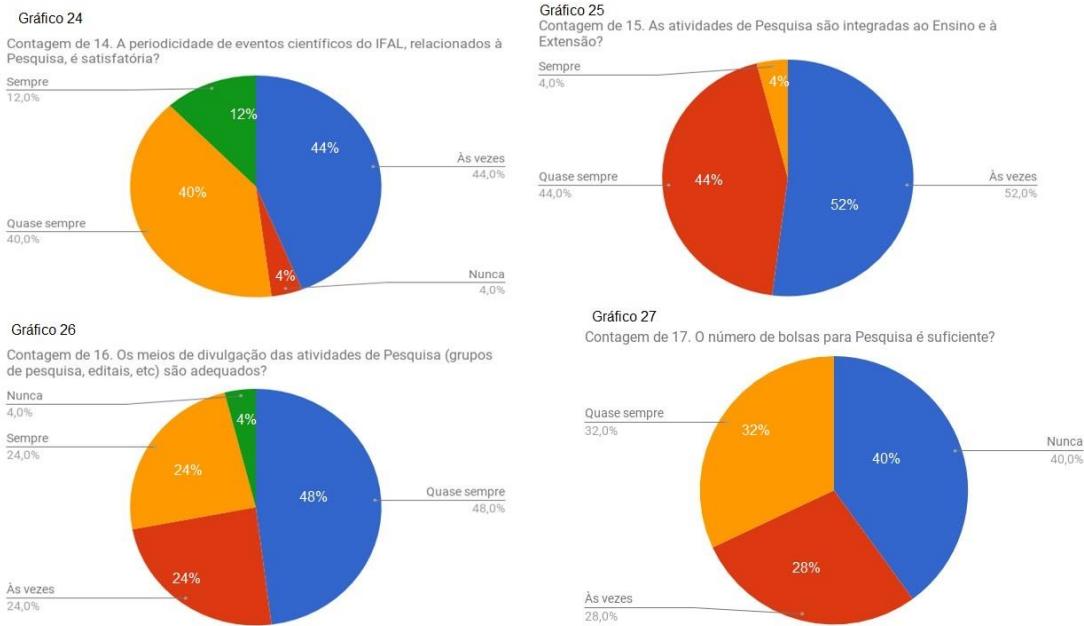


Figura 9: Percepção Docente sobre as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (Gráficos de 24 a 27)

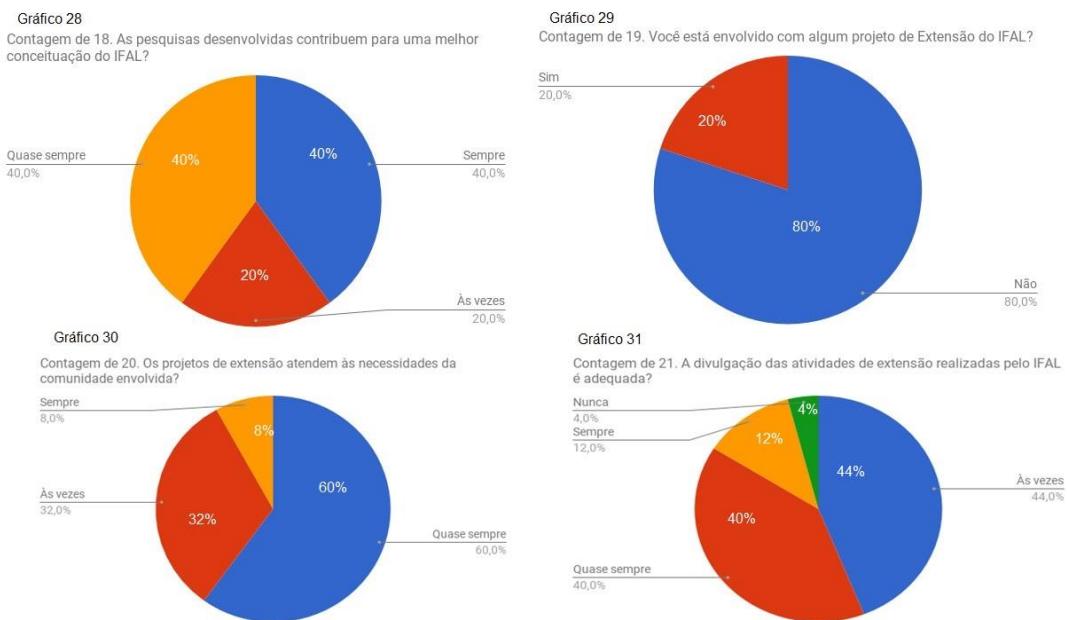


Figura 10: Percepção Docente sobre as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (Gráficos de 28 a 31)

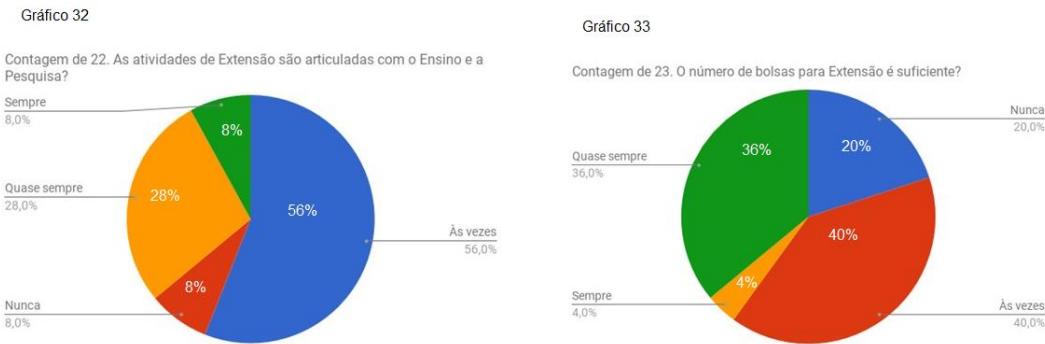


Figura 11: Percepção Docente sobre as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (Gráficos de 32 a 33)

Na percepção dos docentes, as atividades de ensino são articuladas com a Pesquisa e a Extensão, o que é satisfatório, considerando o percentual obtido: 40% dos docentes respondeu que “Quase sempre” há essa articulação e 52% respondeu “Às vezes”; apenas 8% respondeu que “Nunca” há essa articulação. Também foi positiva a avaliação sobre as ações do Coordenador do curso de Laticínios com as respostas: “Quase sempre” (36%) e “Sempre” (48%), à pergunta sobre empenho do coordenador na busca da qualidade do curso; “Quase sempre” (28%) e “Sempre” (52%), à pergunta relacionada ao encaminhamento de soluções aos problemas que se apresentam; “Quase sempre” (48%) e “Sempre” (40%), à pergunta sobre o bom relacionamento entre coordenador e estudantes; “Quase sempre” (60%) e “Sempre” (28%), à pergunta sobre o bom relacionamento entre coordenador e professores. Quanto ao conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Laticínios, as respostas foram bastante positivas, pois 92% das respostas foram afirmativas, bem como as demais respostas sobre esse aspecto: “Quase sempre” (77,3%) e “Sempre” (4,5%) para a pergunta sobre a execução adequada do projeto; “Quase sempre” (40%) e “Sempre” (12%) em relação à periodicidade de eventos relacionados à pesquisa. Em relação à integração entre Ensino e Extensão, o resultado também denota a necessidade de atenção, pois predominou a resposta “Às vezes” (52%). Outros aspectos positivos referem-se: aos meios de divulgação das atividades de pesquisa: “Quase sempre” (48%) e “Sempre” (24%) são eficazes; à contribuição das pesquisas para um melhor conceito do IFAL: “Quase sempre”

(40%) e “Sempre” (40%) há essa contribuição. Já em relação ao número de bolsas de pesquisa, predominou a resposta “Nunca” (40%), o que indica maior atenção da Instituição nesse aspecto. Já em relação à participação do professor do curso de Laticínios em Projetos de Pesquisa e de Extensão, as respostas ficaram aquém do esperado: 64% “Não” participa da Pesquisa, 80% Não participa de Projeto de Extensão e 36% apenas responderam que “Sim” participam de Projeto de Pesquisa, 20% Sim participam de Projeto de Extensão. Ainda sobre a extensão, foram positivas as respostas quanto ao atendimento das necessidades da comunidade: 60% “Quase sempre”; quanto à divulgação dessas atividades: 40% “Quase sempre” e 12% “Sempre”. Entretanto, merece maior atenção dos gestores questões como: a falta de articulação da Extensão com Ensino e Pesquisa e o número de bolsas de Extensão considerado insuficiente pela maioria.

7.2.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráficos de 34 a 39)

Gráfico 34

6. POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - Você está envolvido em algum projeto de:

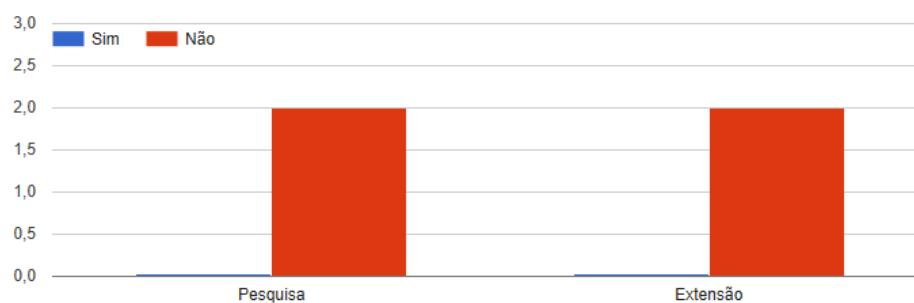


Figura 12: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráfico 34)



Figura 13: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráficos de 35 a 38)

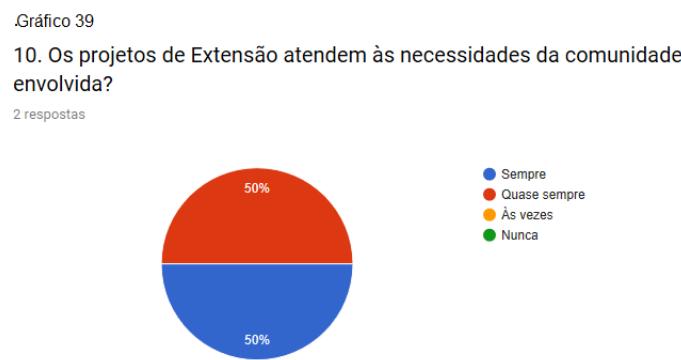


Figura 14: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráficos de 39)

Na visão dos técnicos-administrativos, as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão apresentam alguns problemas, começando pelo próprio envolvimento dos servidores que na sua grande maioria não participa de nenhum Projeto de Pesquisa ou Extensão. Quanto ao estímulo dado pela Instituição, as respostas indicam que ainda é insuficiente: “Quase sempre” 50% e “Às vezes” 50%. O

mesmo acontecendo quanto à divulgação: 100% afirma que, na Pesquisa, só ocorre “Às vezes” e na Extensão 50% “Às vezes” e 50% “Quase sempre”. Especificamente sobre a Extensão, no que se refere ao atendimento das necessidades da comunidade, as respostas dos técnicos foram favoráveis: “Quase sempre” 50% e “Sempre” 50%.

7.2.3 Percepção Discentes sobre as atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão (Gráfico de 40 a 57)

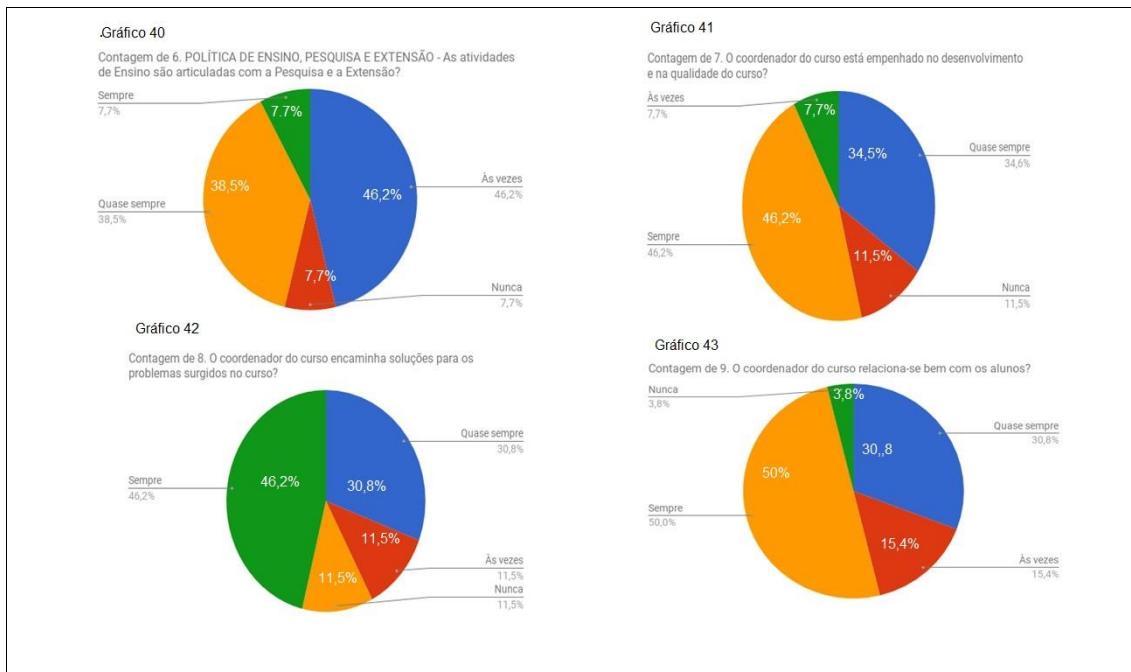


Figura 15: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráficos de 40 a 43)

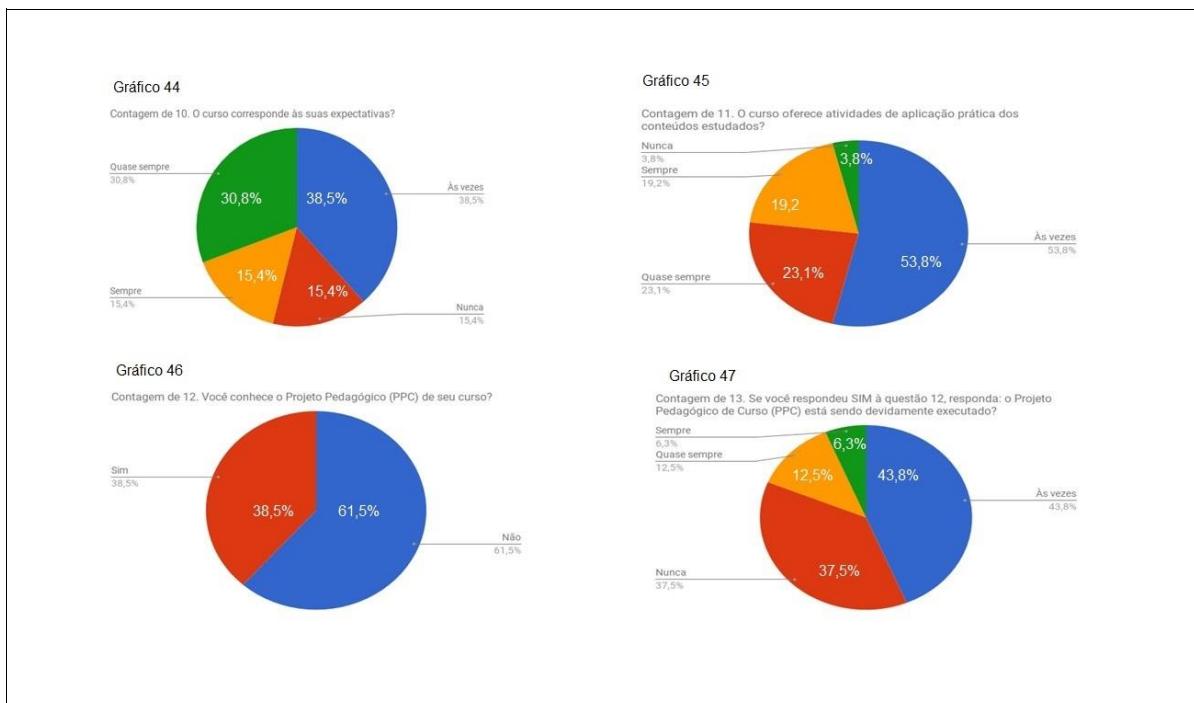


Figura 16: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráficos de 44 a 47)

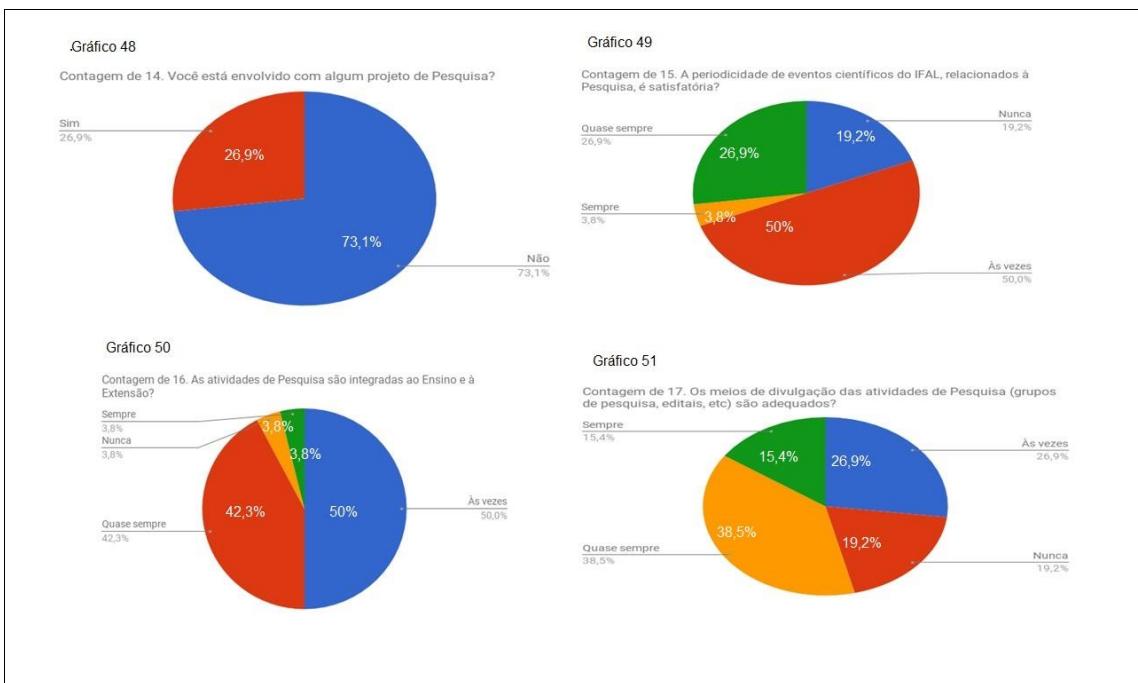


Figura 16: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráficos de 48 a 51)

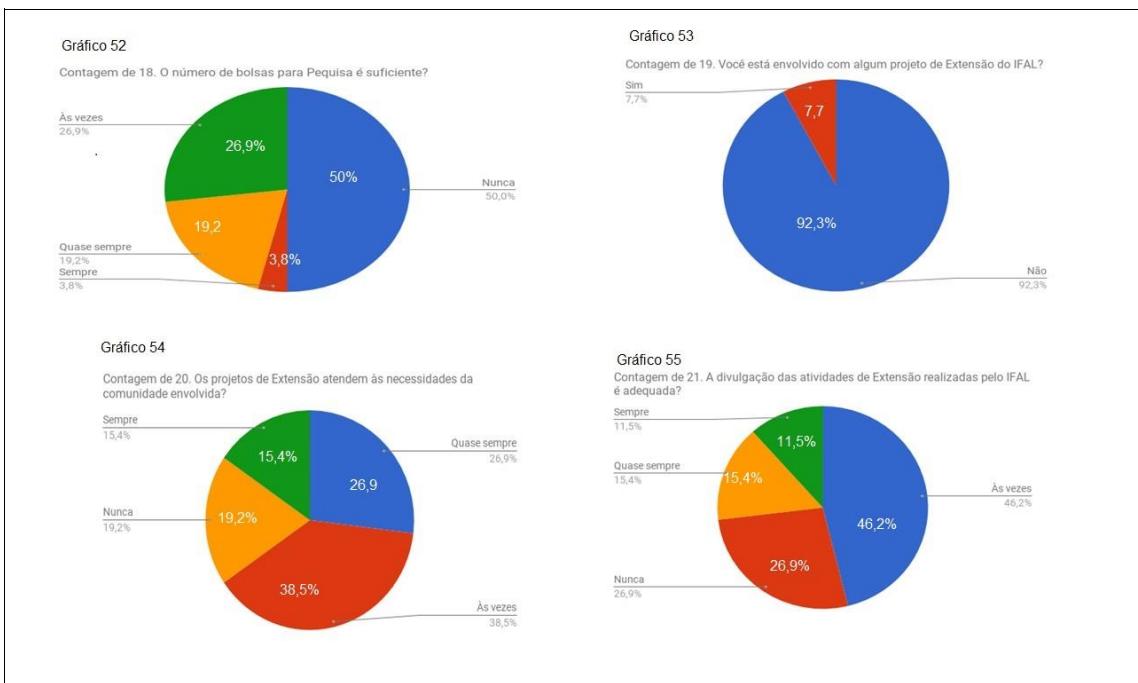


Figura 17: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráficos de 52 a 55)

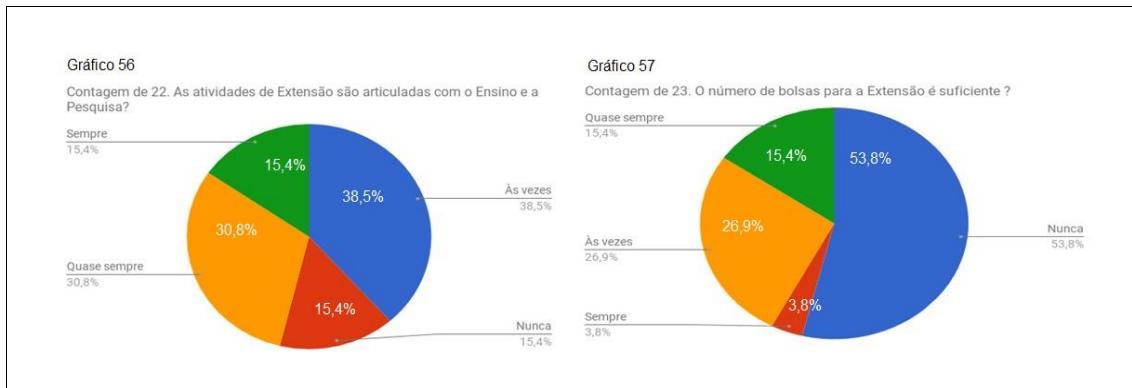


Figura 18: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre as atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (Gráficos de 56 a 57)

Na percepção dos discentes na dimensão que trata do Ensino, Pesquisa, Extensão, foram pesquisadas 18 variáveis. Quanto à integração entre Pesquisa, Ensino e Extensão, houve uma resposta positiva da comunidade: “Quase sempre” 38,5%, 46,2% “Às vezes” e “Sempre” 7,7% (apenas 7,7% responderam “Nunca”). Vale ressaltar o percentual das variáveis avaliadas positivamente: a boa relação do coordenador de curso com alunos: 50% “Sempre” e 30,8% “Quase sempre”; o empenho do coordenador para a qualidade do curso: “Quase sempre” 34,6% “Sempre” 46,2% o curso correspondendo às expectativas discentes “Quase sempre” 30,8% “Sempre” 15,4%. Pode-se afirmar que as respostas dadas no quesito relacionado ao envolvimento do aluno na Pesquisa e na Extensão, denota preocupação, pois os dados obtidos foram insatisfatório, uma vez que 73,1% e 92,3% das respostas, respectivamente, afirmaram participar de projetos de Pesquisa e de Extensão.

7.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

7.3.1 Percepção Docente sobre responsabilidade social (Gráficos de 58 a 61)

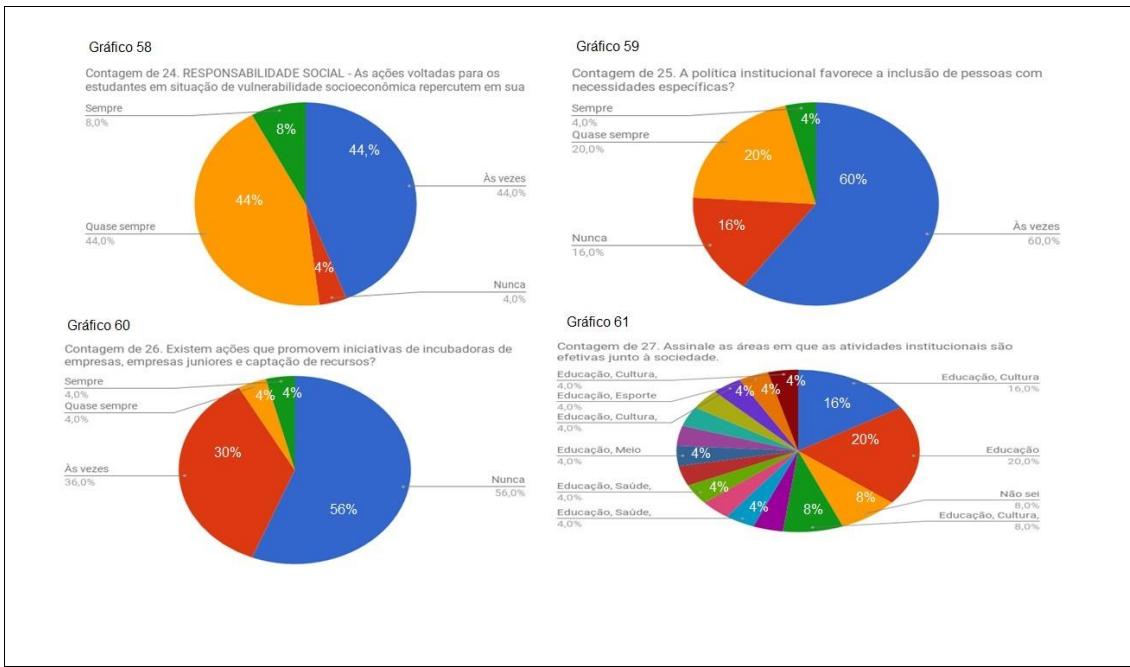


Figura 19: Percepção Docente sobre responsabilidade social (Gráficos de 58 a 61)

A pesquisa institucional questionou o grau de satisfação dos docentes quanto às ações promovidas e desenvolvidas pelo campus Maceió no que se refere aos discentes em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Conforme posto pelo seguimento docente, essas ações são satisfatórias, visto que o percentual relacionado nos conceitos “SEMPRE” (8%) e “QUASE SEMPRE” (44%) ultrapassou 50% das respostas. Quanto ao favorecimento dado no que diz respeito à inclusão de pessoas com necessidades especiais, as respostas ficaram aquém do esperado: 60% consideraram que apenas às vezes isso acontece. Também foram apresentadas respostas negativas para a iniciativa da Instituição em montar incubadoras, incubadora juniores de empresas, ou captação de recursos: 56% responderam que isso “NUNCA” ocorre. Entre os conceitos dados diante das áreas de maior interação social, foi verificado que o seguimento docente indicou as áreas de Educação e Cultura como destaque.

7.3.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre responsabilidade social (Gráficos de 62 a 64)

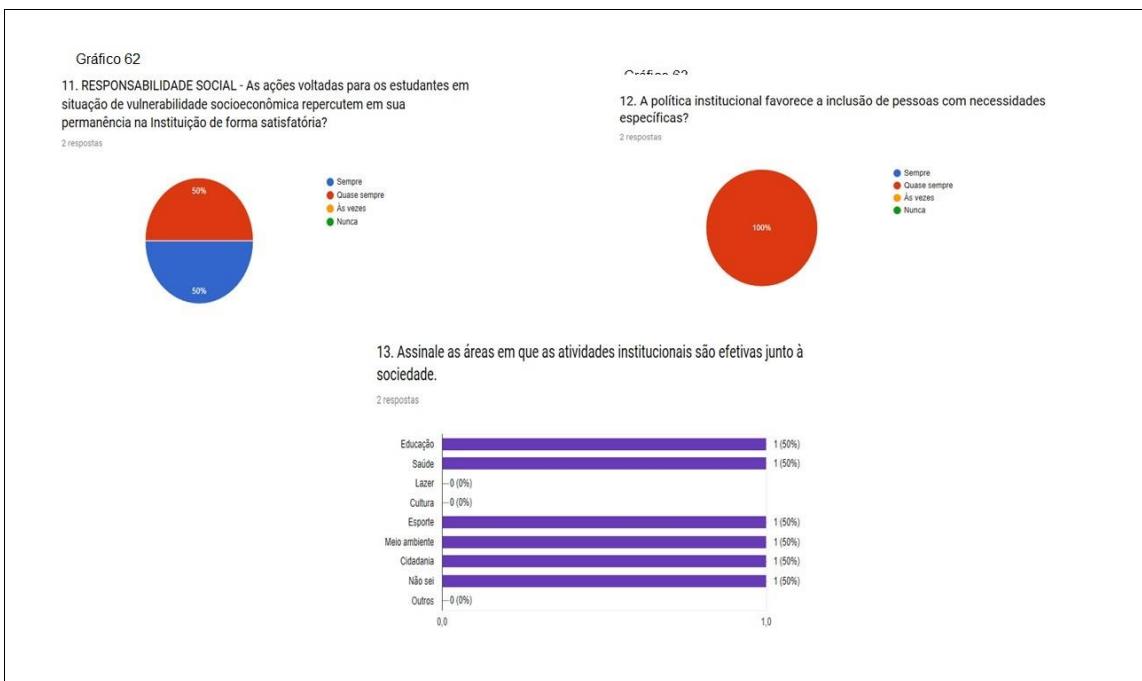


Figura 20: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre responsabilidade social (Gráficos de 62 a 64)

As respostas dos discentes consideraram que as ações voltadas aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica e promovidas pelo campus repercutem em 50% positivamente e 50% negativamente na permanência dos discentes na Instituição. Já 100% das respostas, relativas ao favorecimento das políticas institucionais à inclusão de pessoas com necessidades específica, foram positivas. Entre os conceitos dados diante das áreas de maior interação social, foi verificado que o seguimento técnico-administrativo indicou as áreas de Educação, Meio Ambiente, Saúde, Esportes, e Cidadania como destaque.

7.3.3 Percepção dos Discentes sobre responsabilidade social (Gráficos de 65 a 68)

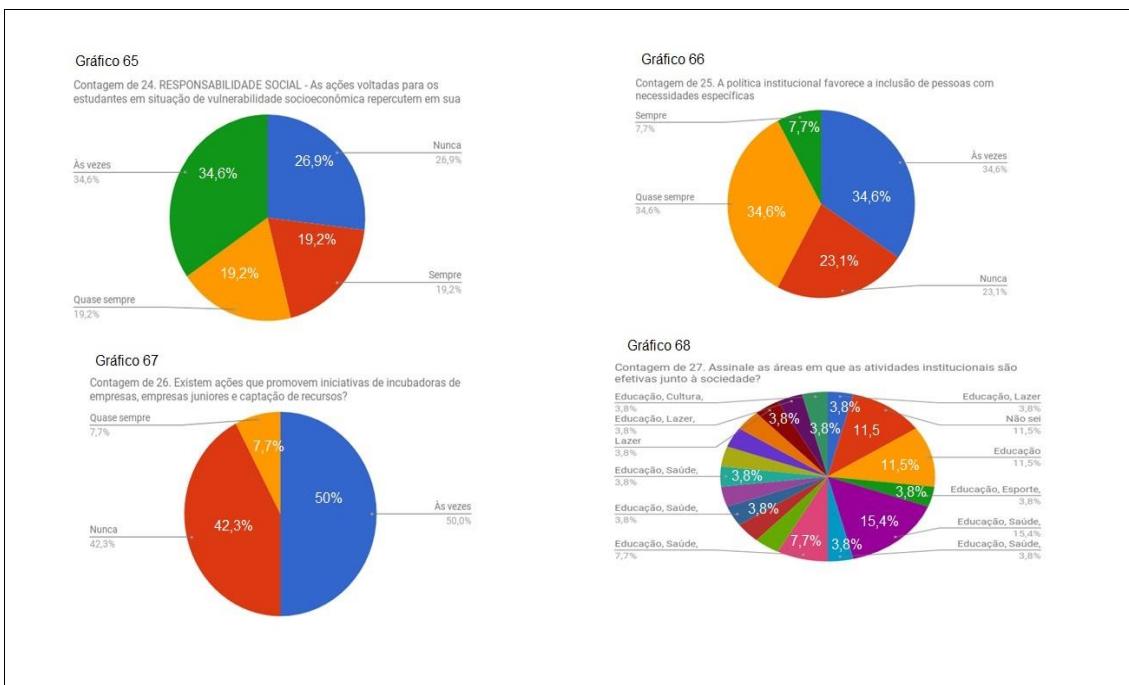
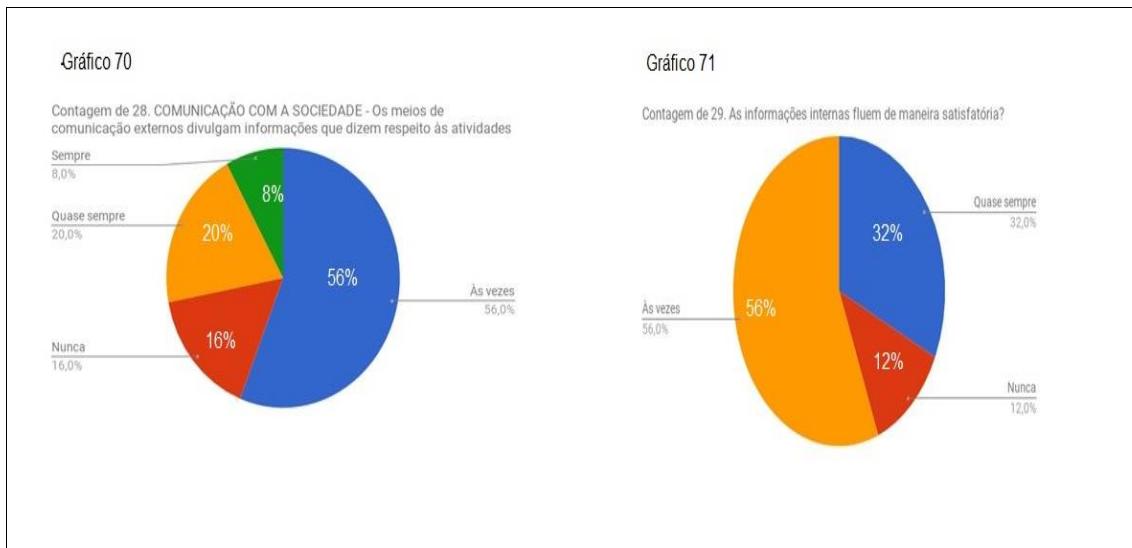


Figura 21: Percepção dos Técnicos Administrativos sobre responsabilidade social (Gráficos de 62 a 64)

A percepção discente considerou que as ações de inclusão e permanência de estudantes com vulnerabilidade econômica não é satisfatória. Essa dimensão avaliada pelos discentes demonstra a necessidade de uma maior atenção por parte dos gestores, pois 34,6% dos estudantes deram a resposta “ÀS VEZES” e 26,9% “NUNCA” para a realização dessas ações. Diante dos dados coletados identifica-se que a área de maior interação social da Instituição é a área de Educação.

7.4 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

7.4.1 Percepção dos Docentes Comunicação com a Sociedade (Gráficos de 69 a 70)



A percepção docente sobre a relação da instituição com a sociedade foi de que “a divulgação pelos meios de comunicação das atividades do IFAL” ocorre “ÀS VEZES” com 56% de respostas. Para esse segmento, a comunicação interna é algo a ser melhorado, visto os percentuais que predominaram entre quase sempre e às vezes. E na variável “as informações internas fluem de maneira satisfatória”, percebeu-se que devem ser buscados melhores resultados, pois também predominou a resposta “ÀS VEZES” com 56% das respostas.

7.4.2 Percepção dos Técnicos Administrativos acerca da Comunicação com a Sociedade (Gráficos de 71 a 72)

Gráfico 71

14. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - Os meios de comunicação externos divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?

2 respostas

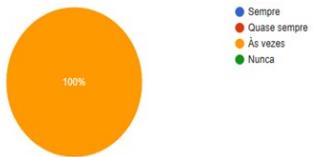


Gráfico 72

15. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

1 resposta



O segmento técnico-administrativo avaliou a variável sobre as informações do IFAL nos meios de comunicação local, com 100% das respostas, indicando que isso ocorre “ÀS VEZES”. O mesmo ocorreu com as respostas dadas sobre as informações internas que precisam fluir de melhor maneira, visto que o segmento apontou o percentual de 100% para o conceito “ÀS VEZES”.

7.4.3 Percepção dos Discentes sobre a Comunicação com a Sociedade (Gráficos de 73 a 74)

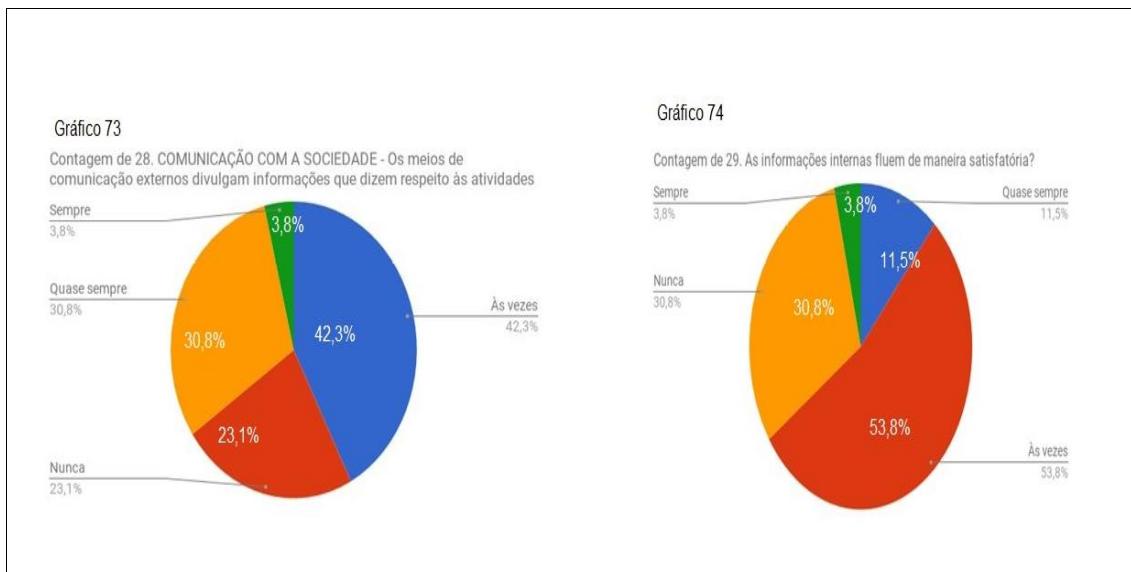


Figura 21: Percepção dos Discentes sobre a Comunicação com a Sociedade (Gráficos de 73 a 74)

A categoria discente avaliou que o IFAL precisa melhorar a relação institucional com a sociedade quanto à comunicação, pois 42,3% das respostas indicam que essa comunicação ocorre “ÀS VEZES” e consideram, ainda, que a

comunicação interna precisa fluir melhor, assim como os meios de comunicação local precisam divulgar mais as ações desenvolvidas pelo IFAL.

7.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

7.5.1 Percepção dos Docentes acerca das Políticas de Pessoas (Gráficos de 75 a 79)

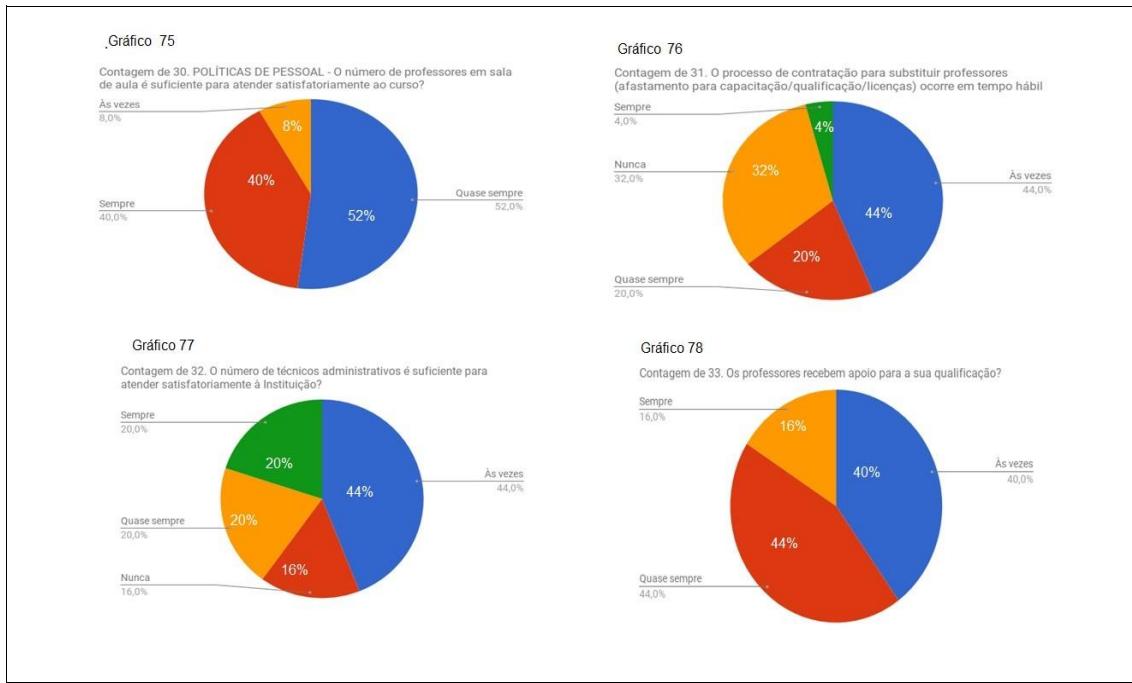


Figura 22: Figura Percepção dos Docentes acerca das Políticas de Pessoas (Gráficos de 75 a 78)



Figura 23: Figura Percepção dos Docentes acerca das Políticas de Pessoas (Gráfico 79)

A percepção docente avaliou que o número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição (52% “QUASE SEMPRE” e 40% “SEMPRE”). Outros pontos analisados na pesquisa referem-se a “ se processo de contratação para substituir professores ocorre em tempo hábil para atender satisfatoriamente à instituição” (44% “ÀS VEZES” e 20% “QUASE SEMPRE”); a quantidade de técnicos administrativos é satisfatória para atender adequadamente ao campus (44% “ÀS VEZES” e 20% “QUASE SEMPRE”).

7.5.2 Percepção dos Técnicos Administrativos acerca das Políticas de Pessoas (Gráficos de 80 a 83)

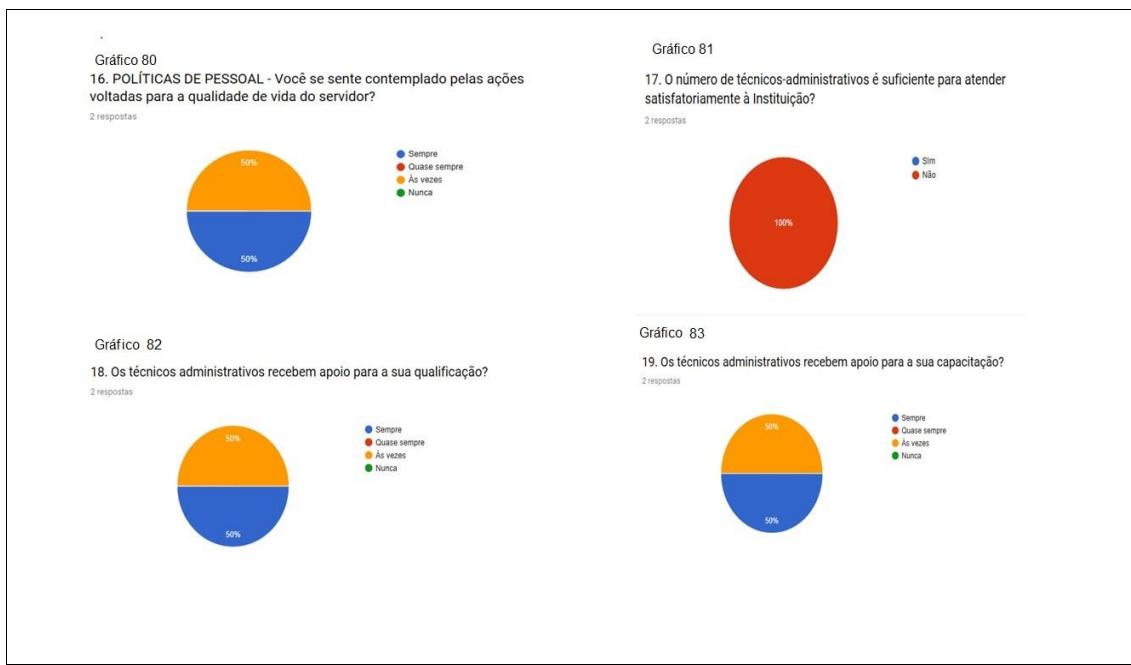


Figura 24: Percepção dos Técnicos Administrativos acerca das Políticas de Pessoa (Gráficos de 80 a 83)

A resposta dada pelos técnicos-administrativos acerca das ações voltadas para a qualidade de vida do servidor é satisfatória, pois responderam “ÀS VEZES” 50% e “QUASE SEMPRE” 50%. Considerando os percentuais, a comissão chama a atenção dos Dirigentes para a necessidade de melhorar esses resultados.

7.5.3 Percepção dos Discentes sobre a Políticas de Pessoal (Gráfico de 84 a 86)

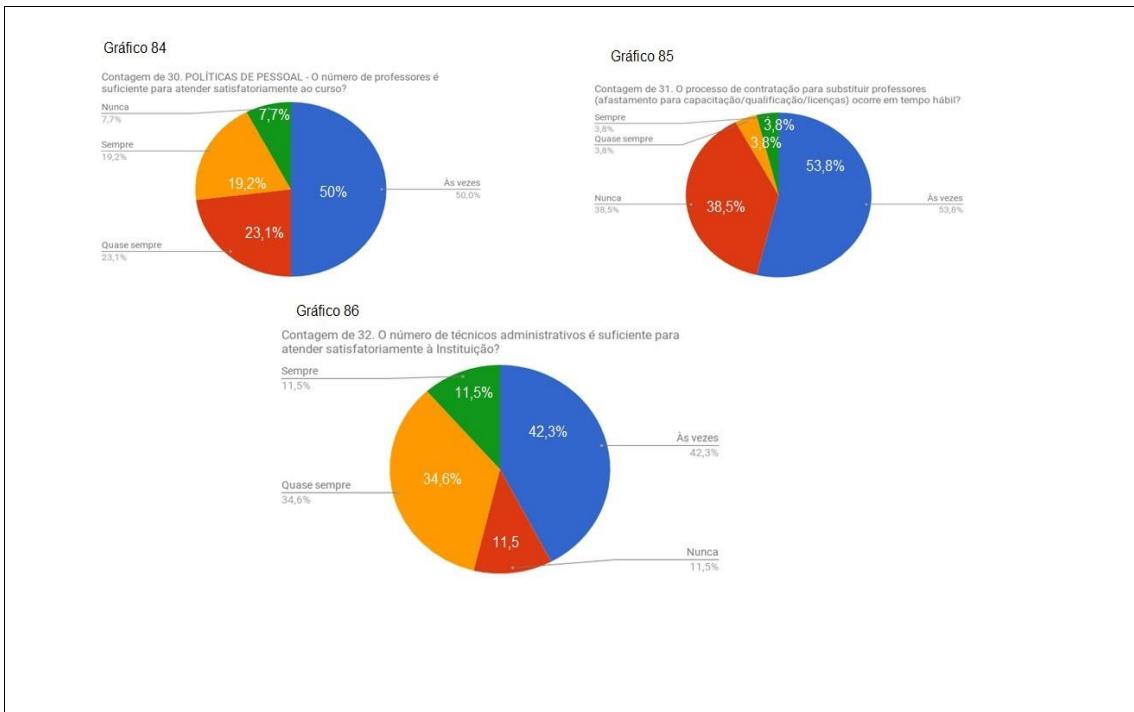


Figura 25: Percepção dos Discentes sobre a Políticas de Pessoal
(Gráfico de 84 a 86)

O seguimento discente considerou que o número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição (50%). No aspecto se o “processo de contratação para substituir professores ocorre em tempo hábil para atender satisfatoriamente à instituição”, predominou a resposta “ÀS VEZES”. Foi avaliada ainda se a quantidade de técnicos administrativos é satisfatória para atender adequadamente ao campus, predominando a resposta “ÀS VEZES”.

7.6 Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

7.6.1 Percepção dos Docentes sobre a gestão do IFAL (Gráficos de 87 a 89)

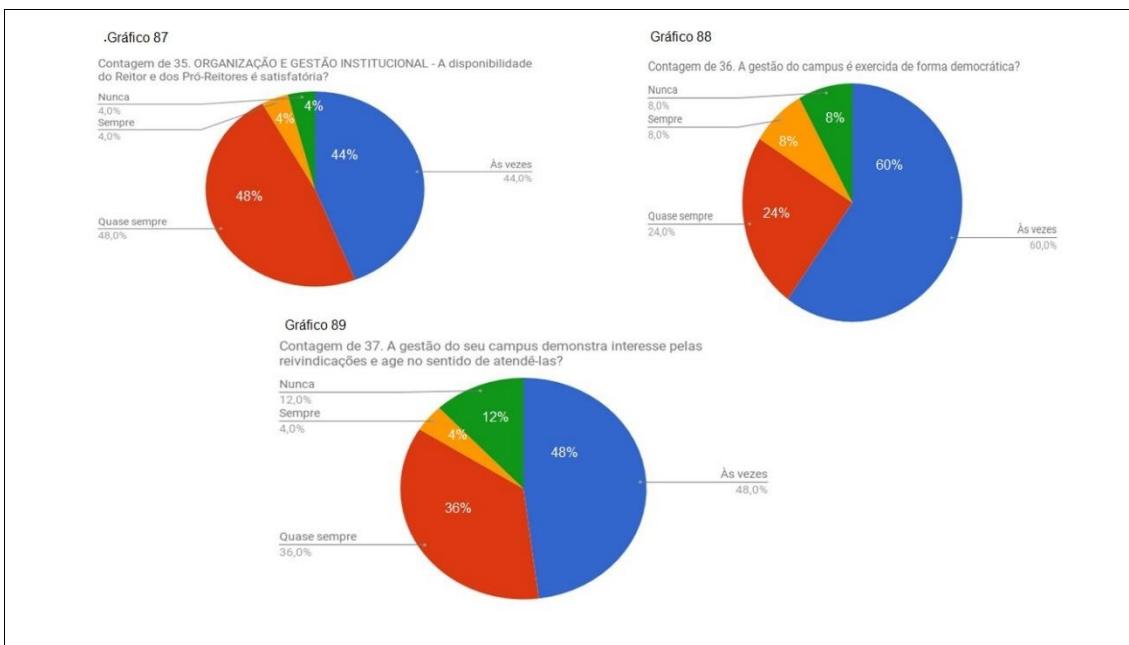


Figura 26: Percepção dos Docentes sobre a gestão do IFAL (Gráficos de 87 a 89)

50 Na visão docente sobre a Organização e Gestão Institucional, o segmento avaliou positivamente a disponibilidade da gestão em tentar resolver as demandas que surgem no campus e na reitoria (48% “QUASE SEMPRE” e 44% “ÀS VEZES”). Quanto ao quesito relacionado à classificação da gestão de democrática, 60% das respostas indicam que isso ocorre “ÀS VEZES”. Sobre o interesse da gestão nas reivindicações feitas, 48% considera que isso ocorre “ÀS VEZES”.

7.6.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre a gestão do IFAL (Gráficos de 90 a 92)

Gráfico 90

20. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL - A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?
2 respostas

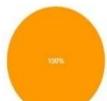


Gráfico 92

22. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?
2 respostas

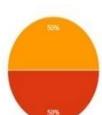
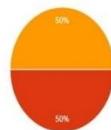


Gráfico 91

21. A gestão do campus é exercida de forma democrática?
2 respostas



O segmento técnico administrativo avaliou no que se refere à disponibilidade dos gestores que ela ocorre somente “ÀS VEZES” 100%, num universo de apenas 2 respondentes. Quanto ao caráter democrático da gestão e o interesse em resolver problemas, 50% consideram que isso ocorre “ÀS VEZES” e os outros 50% “QUASE SEMPRE”.

7.6.3 Percepção dos Discentes sobre a gestão da Reitoria do IFAL (Gráficos de 93 a 95)

Gráfico 93

Contagem de 33. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL - A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é satisfatória?

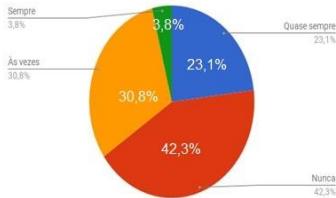


Gráfico 94

Contagem de 34. A gestão do campus é exercida de forma democrática?

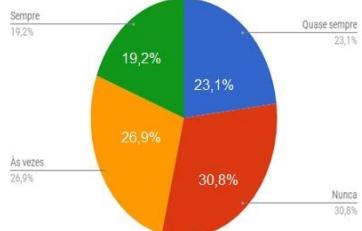
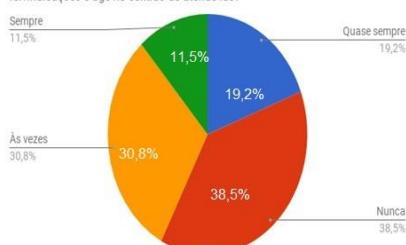


Gráfico 95

Contagem de 35. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?



O resultado apresentado pelos discentes sobre a organização e gestão da instituição apresentou resultados insatisfatórios no que se refere à disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores. 42,3% dos estudantes julgam não satisfatória a disponibilidade da gestão. Quanto à atitude democrática da gestão, houve um equilíbrio nas respostas (30,8% “NUNCA” há o exercício democrático na gestão; 26,9% “ÀS VEZES” há o exercício democrático; 23,1% “QUASE SEMPRE” há o exercício democrático; 19,2% “SEMPRE” há o exercício democrático. No que se refere ao interesse da Instituição em agir para buscar soluções para os problemas, o percentual de resposta foi: 38,5% “NUNCA”; 30,8% “ÀS VEZES”; 19,2% “QUASE SEMPRE”; 11,5 “SEMPRE”.

7.7 Dimensão 7: Infraestrutura

7.7.1 Percepção dos Docentes sobre infraestrutura (Gráficos de 96 a 107)

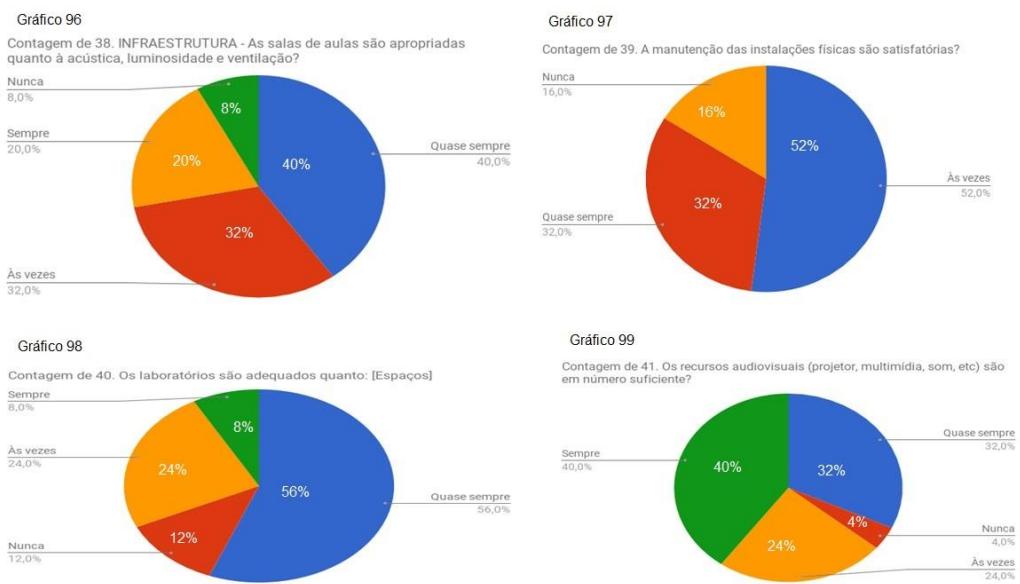


Gráfico 100

Contagem de 42. O espaço físico do campus está adequado às pessoas com necessidades específicas?

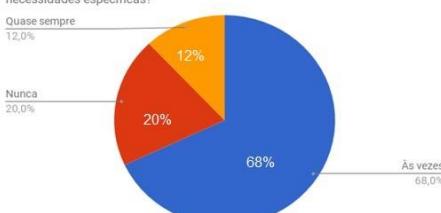


Gráfico 102

Contagem de 44. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?

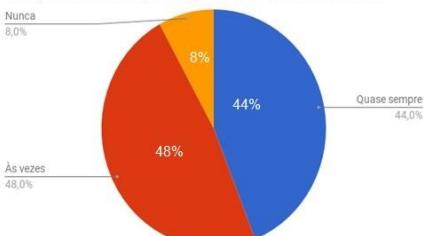


Gráfico 101

Contagem de 43. Os serviços de limpeza no campus são adequados?

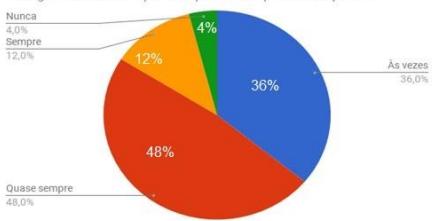


Gráfico 103

Contagem de 45. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

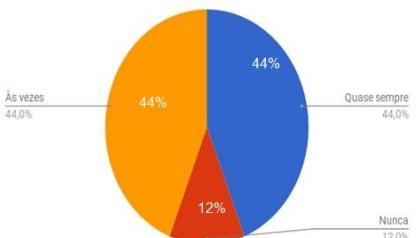


Gráfico 104

Contagem de 46. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

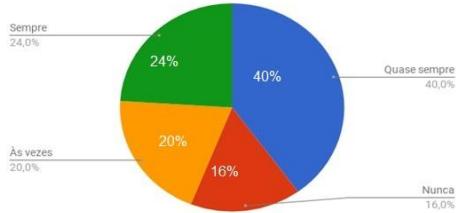


Gráfico 106

Contagem de 47. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade académica, quanto: [Atendimento]

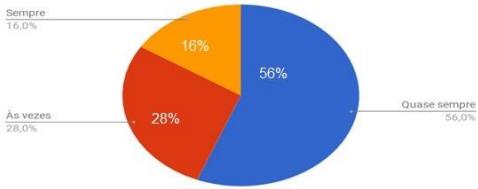


Gráfico 105

Contagem de 47. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade académica, quanto: [Acervo]

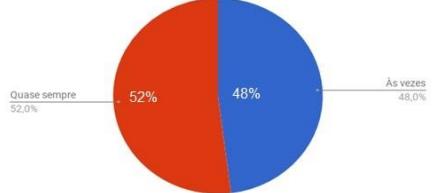
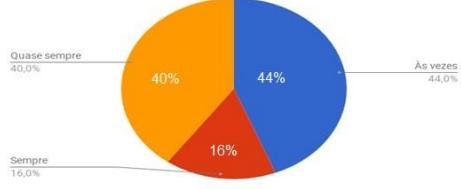


Gráfico 107

Contagem de 47. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade académica, quanto: [Instalações físicas]





As respostas dos docentes foram positivas quanto à infraestrutura: salas de aulas, acústica, luminosidade e ventilação, (40% respondeu “QUASE SEMPRE” e 32% “ÀS VEZES”). O mesmo ocorrendo com as respostas relacionadas às salas de aula e à manutenção das instalações físicas 42% “Às vezes” e 32% “QUASE SEMPRE”. Já os laboratórios, em todos os aspectos avaliados: quantidade de recursos audiovisuais, serviços de atendimento, acervo da biblioteca, serviços de segurança e limpeza do campus, teve como predominância das respostas “ÀS VEZES” ou “QUASE SEMPRE” para a satisfação dos docentes.

7.7.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre infraestrutura (Gráficos de 108 a 114)



Gráfico 112

27. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?
2 respostas

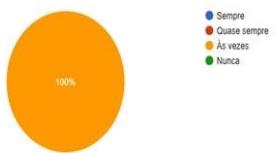


Gráfico 113

28. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
2 respostas

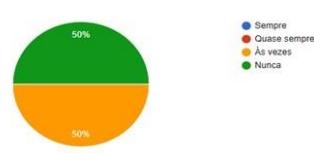


Gráfico 114

29. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?
2 respostas



A resposta do seguimento técnico-administrativa, considerou que “o ambiente (físico) de trabalho é apropriado para a execução de suas atividades” 50% “SEMPRE” e 50% “QUASE SEMPRE”. Quanto à “

o

Manutenção das instalações físicas e se as Instalações são adequadas às pessoas com necessidades específicas” predominou 50% “ÀS VEZES” e 50% “QUASE SEMPRE”. E, ainda, “Os serviços de limpeza no campus são adequados 50% “SEMPRE” e 50% “QUASE SEMPRE. Sobre “os serviços de segurança no campus são adequados?”, a resposta foi “ÀS VEZES” 100%; “ A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório? ”, a resposta foi “NUNCA” 50% e “ÀS VEZES” 50%; “ O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório? ”, a resposta foi “SEMPRE” 50% e “ÀS VEZES” 50%.

7.7.3 Percepção dos Discentes sobre infraestrutura (Gráficos de 115 a 127)

Gráfico 115

Contagem de 36. INFRAESTRUTURA - As salas de aula são apropriadas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

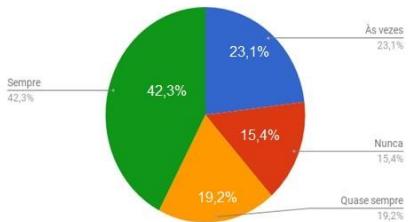


Gráfico 116

Contagem de 37. A manutenção das instalações físicas é satisfatória?

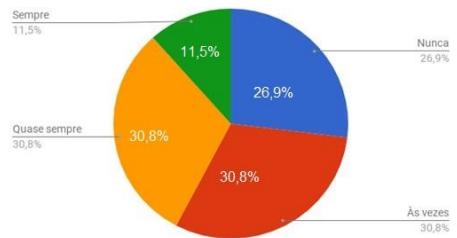


Gráfico 117

Contagem de 38. Os laboratórios são adequados em termos de: [Materiais/Insumos]

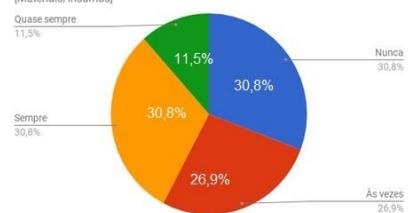


Gráfico 118

Contagem de 38. Os laboratórios são adequados em termos de: [Espaço]

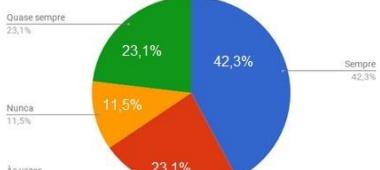


Gráfico 119

Contagem de 39. Os recursos audiovisuais (projetor, multimídia, som) são em número suficiente?

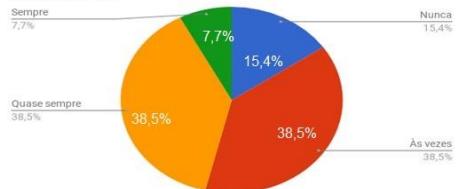


Gráfico 120

Contagem de 40. O espaço físico do campus está adequado às pessoas com necessidades específicas?

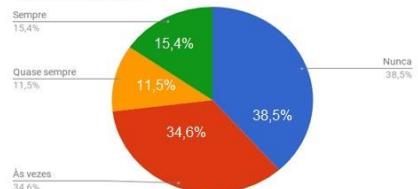


Gráfico 121

Contagem de 41. Os serviços de limpeza no campus são adequados?



Gráfico 122

Contagem de 42. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?

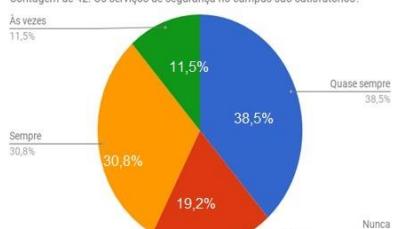


Gráfico 123

Contagem de 43. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

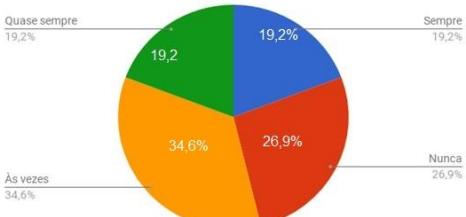


Gráfico 124

Contagem de 44. O refeitório oferece qualidade e diversidade de produtos de modo satisfatório?

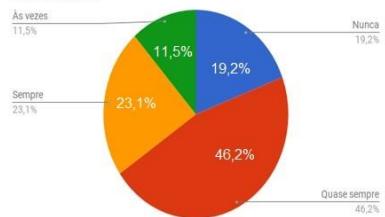


Gráfico 125

Contagem de 45. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica, quanto: [Atendimento]

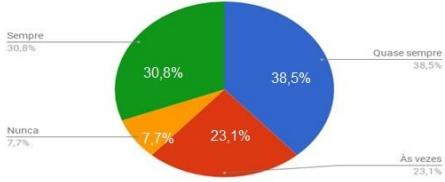


Gráfico 126

Contagem de 45. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica, quanto: [Instalações físicas]

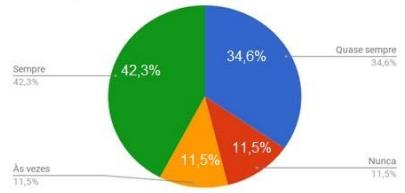
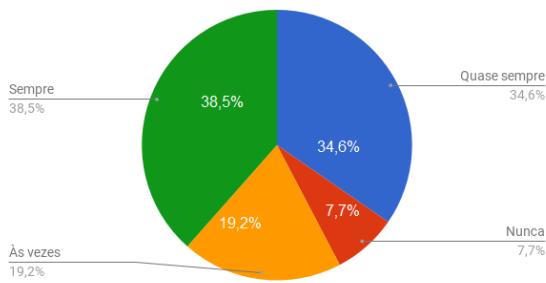


Gráfico 127

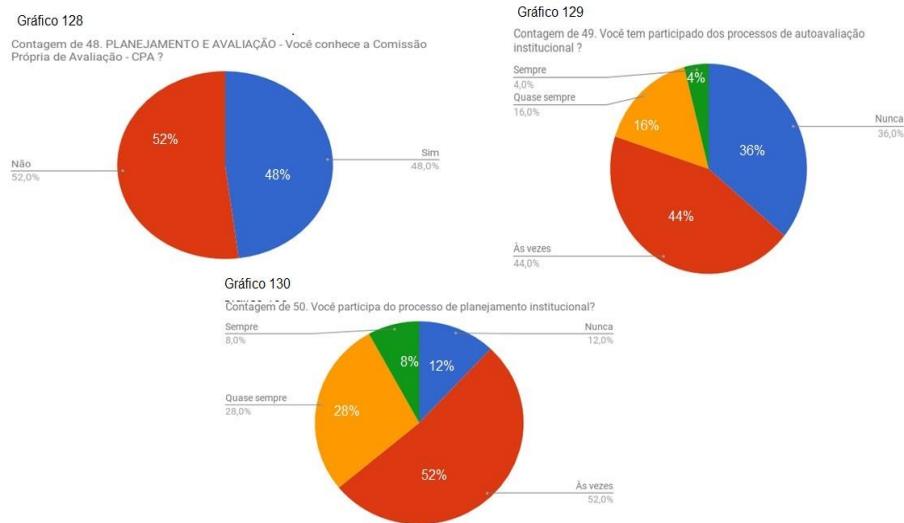
Contagem de 45. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica, quanto: [Acervo]



A categoria discente considerou positiva as instalações de salas de aulas na acústica, luminosidade e ventilação (42,3% “SEMPRE”). Sobre a manutenção das instalações físicas, quanto ao nível de satisfação: 30,8% “ÀS VEZES” e 30,8% “QUASE SEMPRE”. Como ponto a ser melhorado, foram apontados a qualidade e diversidade de produtos da cantina (26,9% “NUNCA” e 34,6% “ÀS VEZES”), a adequação das instalações às PNEs (38,5% “NUNCA” são adequados). O segmento avaliou positivamente as instalações físicas e o atendimento prestado na biblioteca com respostas entre “SEMPRE” e “QUASE SEMPRE” são satisfatórios.

7.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

7.8.1 Percepção dos Docentes sobre Planejamento e Avaliação (Gráfico de 128 a 130)

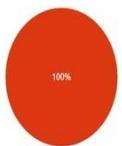


Na dimensão planejamento e avaliação as atividades e o reconhecimento por parte da comunidade acerca das ações da CPA são enfocados. O resultado das respostas foi equilibrado: 48% disseram que “SIM” conheciam a CPA e 52% responderam que “NÃO” conheciam a CPA. Sobre as perguntas “Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional? e Você participa do processo de planejamento institucional”, predominou a resposta “ÀS VEZES”.

7.8.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre Planejamento e Avaliação (Gráfico de 131 a 133)

Gráfico 131

30. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - Você conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA ?
2 respostas

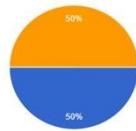


Sim

Não

Gráfico 132

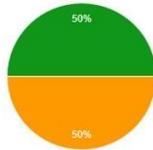
31. Você tem participado dos processos de autoavaliação institucional?
2 respostas



- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Nunca

Gráfico 133

32. Você participa do processo de planejamento institucional?
2 respostas



- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Nunca

A visão técnico-administrativo, num universo de dois representantes respondentes, demonstrou o não conhecimento da CPA, 100%. No que se refere à participação no processo avaliativo, 50% deu a resposta “SEMPRE” e 50% “ÀS VEZES”; e no planejamento institucional, 50% deu a resposta “NUNCA” e 50% “ÀS VEZES”.

7.8.3 Percepção dos Discentes sobre Planejamento e Avaliação (Gráficos de 134 a 136)

Gráfico 134

Contagem de 46. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - Você conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA?

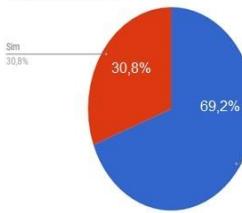


Gráfico 135

Contagem de 47. Você tem participado dos processos de autoavaliação Institucional?

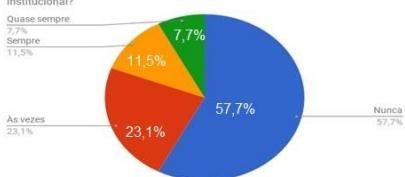
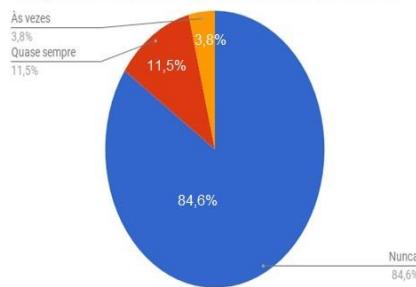


Gráfico 136

Contagem de 48. Você participa do processo de planejamento institucional?

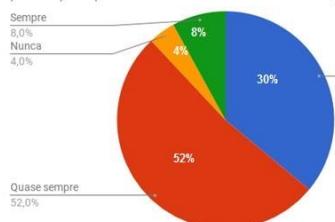


No seguimento discente, (69,2%) respondeu que não conhece a CPA. Também disseram que “NUNCA” participaram de um processo de avaliação ou de um planejamento.

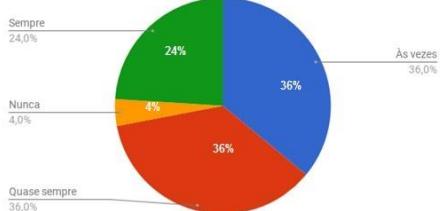
7.9 Dimensão 9 – Política de Atendimento ao Estudante

7.9.1 Percepção dos Docentes sobre Política de Atendimento ao Estudante (Gráficos de 137 a 139)

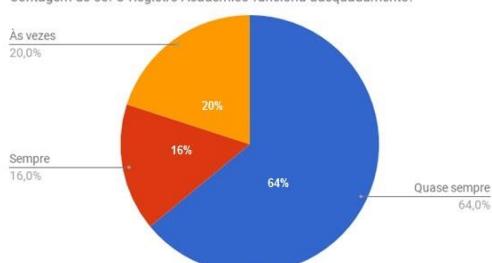
Contagem de 51. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE - Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo Campus



Contagem de 52. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?



Contagem de 53. O Registro Acadêmico funciona adequadamente?



A alternativa “QUASE SEMPRE” predominou diante da pergunta “Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo Campus contribuem na relação de ensino – aprendizagem? ” (52%), sendo considerado um resultado positivo, comparativamente, com os demais percentuais 8% “SEMPRE”; 36% “ÀS VEZES” e 4% “NUNCA”. Já com as respostas dadas à pergunta “As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL os percentuais foram de 36% “QUASE SEMPRE”, 36% “ÀS VEZES” e 24% “SEMPRE”. Também se demonstrou satisfação quando a pergunta foi “O Registro Acadêmico funciona adequadamente? ”, com resposta 64% “QUASE SEMPRE”.

7.9.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre Assistência Estudantil (Gráficos de 140 a 141)

Gráfico 140

33. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE - Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo campus contribuem na relação ensino - aprendizagem ?

2 respostas

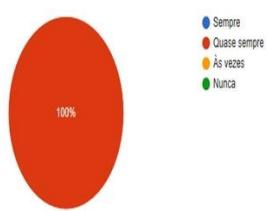


Gráfico 141

34. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL ?

2 respostas



As respostas apresentadas na categoria técnico-administrativo indicaram 100% de respostas “QUASE SEMPRE” para as perguntas: “Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo campus contribuem na

relação ensino - aprendizagem? ” e “As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?”

7.9.3 Percepção dos Discentes sobre Assistência Estudantil (Gráficos de 142 a 150)

Gráfico 142

Contagem de 49. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE - Você percebe que as políticas de assistência estudantil adotadas pelo campus

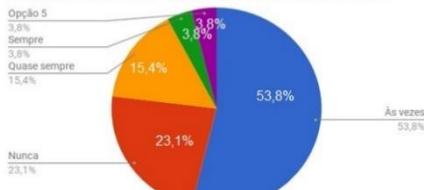


Gráfico 144

Contagem de 51. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência médica, odontológica e de enfermagem aos alunos?

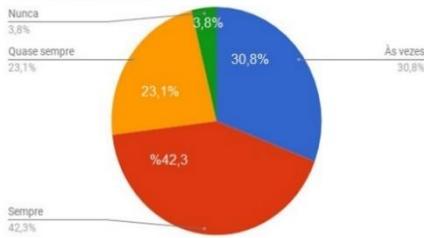


Gráfico 143

Contagem de 50. As políticas de assistência estudantil são significativas para a permanência dos alunos no IFAL?

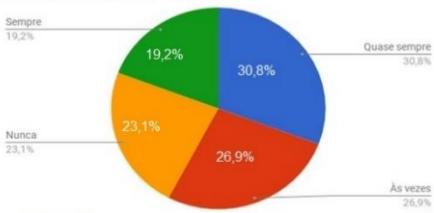


Gráfico 145

Contagem de 52. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência social aos alunos?

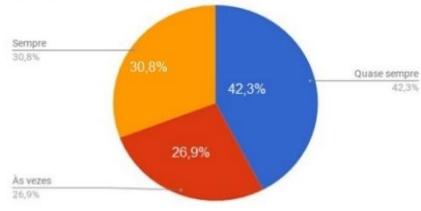


Gráfico 146

Contagem de 53. O IFAL oferece, satisfatoriamente, assistência psicológica aos alunos?

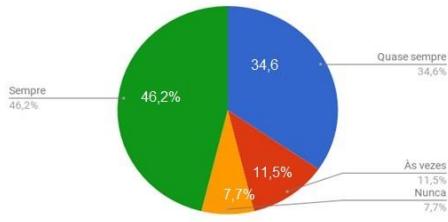


Gráfico 148

Contagem de 54. O programa de estágio funciona adequadamente, quanto: [Oferta]

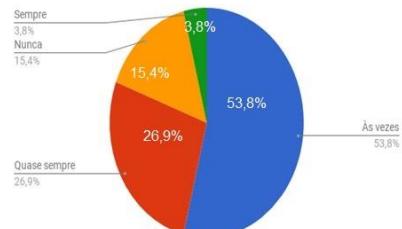


Gráfico 147

Contagem de 54. O programa de estágio funciona adequadamente, quanto: [Conhecimento sobre o programa]

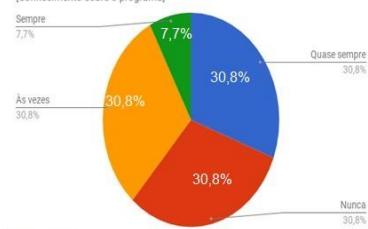


Gráfico 149

Contagem de 54. O programa de estágio funciona adequadamente, quanto: [Acompanhamento e orientação docente]

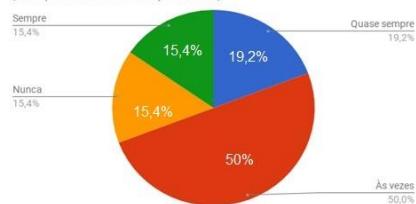
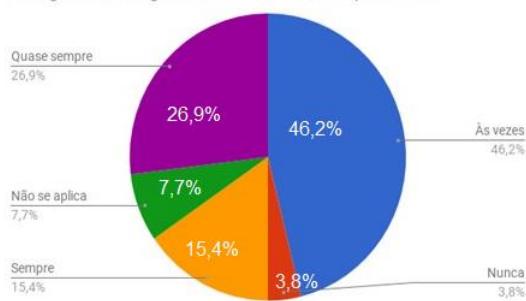


Gráfico 150

Contagem de 55. O registro acadêmico funciona adequadamente?



A visão dos discentes considera que as políticas de assistência estudantil “ÀS VEZES” são efetivas na relação Ensino/Aprendizagem, pois 53,8% deu essa resposta. Já 3,8% respondeu que “SEMPRE” ou 15,4% “QUASE SEMPRE”. 38% responderam que “NUNCA” há contribuição na relação Ensino/Aprendizagem. Tais políticas “QUASE SEMPRE” contribuem na relação com a permanência dos discentes nesta instituição (30,8%).

7.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

7.10.1 Percepção dos Docentes sobre Sustentabilidade Financeira (Gráficos de 151 a 152)

Gráfico 151

Contagem de 54. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - Você tem acesso ou participa dos processos de investimentos do seu curso?

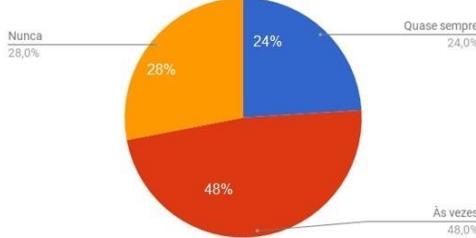
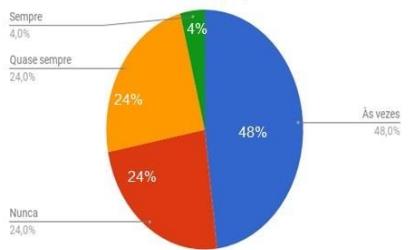


Gráfico 152

Contagem de 55. Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?



Na categoria docente, cerca de 48% dos respondentes afirmaram que “ÀS VEZES” tem acesso ou participação nos processos de investimentos dos cursos e 28% afirmaram que “NUNCA” ou 24% “QUASE SEMPRE” há uma política de captação de recursos estabelecida para desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. No que se refere à política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, percebe-se que apesar do IFAL possuir programas e convênios com este intuito, apenas “ÀS VEZES” há uma política institucional

7.10.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre Sustentabilidade Financeira (Gráficos 153)

Gráfico 153

35. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão?

2 respostas



Neste aspecto, com relação à percepção dos técnicos administrativos, a resposta dada à pergunta “Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, 50% respondeu “QUASE SEMPRE” E 50% respondeu “NUNCA”.

7.10.3 Percepção dos discentes sobre Sustentabilidade Financeira

Não houve questões para a categoria discente nessa dimensão.

8. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES DA CPA

Tendo em vista as informações obtidas da comunidade acadêmica do curso de Tecnologia em Laticínios do IFAL – campus Satuba, através da aplicação de questionário online, serão apresentadas pela CPA/IFAL sugestões para as variáveis das dimensões que apresentam fragilidades de acordo com os resultados.

- Dimensão 1:

A CPA recomenda que os dirigentes do Maceió divulguem e discutam o PDI com a comunidade acadêmica. Outro ponto que merece maior atenção refere-se à necessidade de estímulo, por parte da gestão, às ações integradas entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Dimensão 2:

A CPA ressalta a necessidade de reuniões pedagógicas, planejamento/execução de plano de ações integrados entre os setores do campus. As ações de Extensão não satisfazem à expectativa dos segmentos, considerando a oferta de bolsas, a divulgação das atividades e a participação efetiva da comunidade acadêmica nos projetos.

- Dimensão 3:

A CPA recomenda intensificar no campus medidas de acessibilidade, promoção de debates sobre a temática, além de definir políticas de acesso, inclusive definindo a forma de contratação de intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

- Dimensão 4:

A CPA recomenda que sejam realizadas ações de divulgação na mídia local e realização de atividades que levem a comunidade para dentro da Instituição. A comunicação interna foi considerada por todos os segmentos como insatisfatória, à medida que as respostas consideram que apenas às vezes ela se dá efetivamente, enfatizando a necessidade de melhoria dos mecanismos de comunicação.

- Dimensão 5:

A CPA sugere que a gestão reavalie o processo de contratação de professores e técnicos e busque medidas mais eficientes e efetivas para atendimento das reais necessidades do curso.

- Dimensão 6:

A CPA identificou que os três segmentos apontaram a necessidade de maior disponibilidade e presença do Reitor e Pró-Reitores no campus, já que a resposta às vezes foi predominante à pergunta. Outrossim, há a necessidade do feedback da Gestão do campus sobre o atendimento às reivindicações.

- Dimensão 7:

A CPA detectou que os três segmentos Docente, Técnico-Administrativo e Discente apontam como fragilidade dessa dimensão as instalações inadequadas às pessoas com necessidades específicas. O Acervo e as instalações físicas da Biblioteca também foram bastante lembrados nesta análise de necessidade de melhoria. A CPA recomenda estudo por parte da Administração do campus, juntamente com o segmento docente, para a atualização do acervo e verificação das instalações da biblioteca, além da adequação dos espaços para as pessoas com necessidades específicas.

- Dimensão 8:

As categorias docente, técnico-administrativo e discente apontaram como fragilidade nesta dimensão o não conhecimento da CPA. Como sugestão, esta Comissão propõe-se a trabalhar em uma maior divulgação entre este segmento principalmente através dos meios audiovisuais disponíveis ao curso e a Administração do campus e deverá ainda adotar meios para aumentar a participação deste segmento nos processos de autoavaliação institucional.

- Dimensão 9:

Os estudantes apontaram como fragilidade o atendimento oferecido pelos profissionais da Assistência Estudantil, considerando que apenas às vezes ele é eficaz,

assim como o programa de estágio, no que concerne à oferta, acompanhamento/orientação docente e conhecimento sobre o programa. A CPA recomenda que a gestão do campus busque medidas para melhoria da qualidade dos serviços ofertados.

• Dimensão 10:

A gestão deve envolver mais os seguimentos docente e técnico-administrativo nas decisões a respeito dos investimentos a serem realizados no curso avaliado.

9. CONCLUSÕES

Após a pesquisa realizada na comunidade acadêmica do Curso de Tecnologia em Laticínios do campus Satuba – IFAL, a Comissão Própria de Avaliação do IFAL obteve um resultado satisfatório, visto que as expectativas foram apresentadas pelos três segmentos: docente, discente e técnico-administrativo. Isso se deve ao trabalho de divulgação da CPA em conjunto com a Gestão. A CPA propõe que para maior aprofundamento e estudo, seja o presente documento socializado entre a comunidade acadêmica para ampla divulgação dos resultados. Acreditando que tal atitude poderá vir a despertar interesse dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Esta Comissão irá acompanhar a implementação das ações referentes às recomendações sugeridas, deixando a comunidade acadêmica ciente.